



RELATÓRIO ANUAL 2011

EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL



Gerdau

EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

Ao longo de seus 110 anos, a Gerdau cresceu, diversificou seus negócios na cadeia de valor do aço e, ao mesmo tempo, desenvolveu um forte compromisso com as pessoas e o meio ambiente. Construiu sua história pautada pela integridade, coerência e seriedade, buscando sempre estabelecer uma relação direta e de ganhos mútuos com acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades.

Produzir e entregar soluções em aço é a paixão e a vocação da Gerdau. A empresa prima pela excelência em todos os aspectos de seu negócio, além de atuar de forma ágil e flexível, com capacidade para enfrentar as adversidades e aproveitar as oportunidades de mercado. Com presença industrial em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, prima pelo entendimento e respeito das culturas de cada região em que atua.

Atualmente, é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Possui mais de 45 mil colaboradores e suas operações somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço. Com mais de 140 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York, Madri e Lima.



No marco dos seus 110 anos, a Gerdau lançou um selo comemorativo com a imagem da Fábrica de Pregos Pontas de Paris, que deu origem à Empresa.





GERDAU NO MUNDO

- 61** Unidades produtoras de aço e laminados
- 143** Unidades de transformação
- 4** Unidades de minério de ferro
- 48** Unidades de Insumos / Matérias-primas*
- 4** Centrais geradoras de energia
- 126** Unidades comerciais
- 3** Terminais portuários privados

Sede da Gerdau

Empresas controladas

Empresas com controle compartilhado

* Unidades de coleta e processamento de sucata, unidades de produção de ferro-gusa sólido e unidades de carvão mineral.

MISSÃO

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

VISÃO

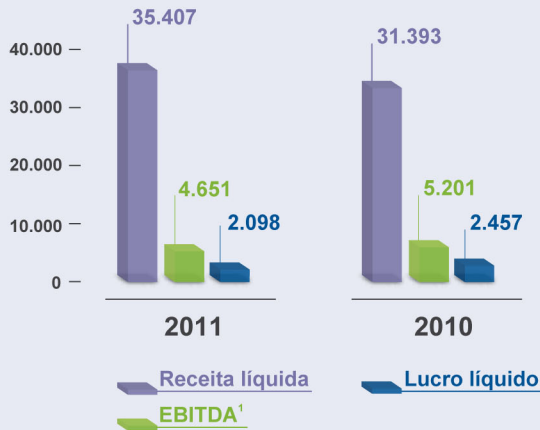
Ser global e referência nos negócios em que atua.

VALORES

Ter a preferência do **CLIENTE**
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com **SIMPLICIDADE**
 Foco em **RESULTADOS**
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

PRINCIPAIS INDICADORES*

Desempenho financeiro consolidado (R\$ milhões)



¹ Representa o lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortizações, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos, também conhecido como geração de caixa operacional.

Margens financeiras

	2011	2010
Margem bruta	14%	18%
Margem líquida	6%	8%
Margem EBITDA	13%	17%

Produção e vendas

	2011	2010
Produção de aço (mil toneladas)	19.623	17.852
Produção de laminados (mil toneladas)	16.419	14.782
Vendas físicas (mil toneladas)	19.164	17.363

Investimentos	2011	2010
Investimentos em ativo imobilizado (R\$ milhões)	1.961	1.289

Gestão ambiental	2011	2010
Reaproveitamento de coprodutos (% do total gerado)	78,3	78,0
Investimentos (R\$ milhões)	370,9	137,7

Projetos de responsabilidade social	2011	2010
Investimentos (R\$ milhões)	61,0	57,4
Colaboradores voluntários (% do quadro funcional aplicável)	24,9	24,1

Mercado de capitais	2011	2010
Metalúrgica Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,55	0,65
Dividend yield (%) ²	3,1	2,4
Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,35	0,44
Dividend yield (%) ²	2,4	1,9

² Relação entre o dividendo pago por ação e a cotação da ação preferencial no último dia do ano.

ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	03
Mensagem do Diretor-Presidente	04
110 anos de história	06
Governança corporativa	08
Gestão de riscos	15
Estratégia e diferenciais competitivos	16
Negócios	18
Desempenho das operações	19
Finanças	28
Relacionamentos	32
Colaboradores	33
Clientes	37
Fornecedores	39
Acionistas	40
Sociedade	42
Meio ambiente	44
Gestão ambiental	45
Linha do tempo	48
Demonstrações financeiras resumidas	54
Glossário	64
Informações corporativas	68

DESTAQUES

- Gerdau completa 110 anos de existência, ocupando, atualmente, a posição de líder no segmento de aços longos nas Américas e de uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo.
- Companhia define estratégia de comercializar parte de seus recursos de minério de ferro no Brasil, além de seguir investindo na busca pela autossuficiência dessa importante matéria-prima em suas usinas integradas no Brasil.
- É dado andamento aos investimentos para o início da produção de aços planos no Brasil. No final de 2012, entrará em operação o novo laminador de bobinas a quente na Gerdau Açominas (MG).
- Gerdau anuncia projeto para ampliar o fornecimento de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, assim como expressivos investimentos na Índia. Essas iniciativas estão direcionadas para o segmento de *special bar quality* (SBQ), o qual atende principalmente a cadeia automotiva.
- Início do projeto de expansão da usina Cosigua (RJ), onde será instalado um novo laminador de fio-máquina e vergalhões em rolo. O equipamento entrará em operação em 2013, inicialmente com capacidade instalada de 600 mil toneladas por ano, volume que será ampliado para 1,1 milhão de toneladas anuais em uma segunda etapa. Com esse investimento, a capacidade total de laminação da usina passará de 1,5 milhão para 2,1 milhões de toneladas por ano em 2013 e, na segunda etapa, atingirá 2,6 milhões de toneladas por ano.
- Oferta pública de ações da Gerdau S.A. é concluída, com o ingresso líquido de R\$ 3,6 bilhões em recursos no caixa da Gerdau. Desse total, R\$ 2,1 bilhões foram utilizados para antecipação do pagamento de dívidas. Com isso, houve a redução de 27% da dívida líquida e o aumento de 108% do caixa na comparação entre dezembro de 2011 e o mesmo período de 2010, o que mantém a Gerdau em uma situação financeira confortável para os próximos anos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estratégia de equilibrar rentabilidade e crescimento com sustentabilidade

Em todos os exercícios, buscamos sempre superar nossos próprios níveis de eficiência e competitividade. Em 2011, ano em que a Gerdau completou 110 anos de história, isso não foi diferente. Apesar da instabilidade do cenário econômico mundial, principalmente impactado pela crise europeia, tivemos um **bom desempenho financeiro e operacional**. Conseguimos, portanto, ajustar nossas operações às oscilações dos mercados em que atuamos, seguindo a nossa estratégia de equilibrar rentabilidade e crescimento com sustentabilidade.

A BUSCA PELA PLENA SUSTENTABILIDADE

A solidez da nossa estrutura de gestão, o contínuo treinamento de nossas equipes, o atendimento diferenciado dos clientes, os investimentos para a preservação do meio ambiente e o profundo envolvimento no fortalecimento das comunidades em que estamos presentes nos dão a convicção de que estamos capacitados para atender as expectativas de nossos públicos de interesse, a partir de um relacionamento de confiança e de ganhos mútuos.

Na Gerdau, um de nossos valores é a **sustentabilidade econômica, social e ambiental**, o qual é fundamentado por uma visão de longo prazo que busca a perpetuidade de nossos negócios. Acreditamos, portanto, que a perenidade de nossa Empresa passa necessariamente por uma conduta de seriedade e de comprometimento para gerar valor aos nossos clientes, acionistas, colaboradores, comunidades e fornecedores. A prática da sustentabilidade nos torna mais competitivos e reafirma o nosso respeito e a nossa responsabilidade com as gerações futuras.

Mais recentemente, começamos a refletir sobre a necessidade de incorporar à sustentabilidade os conceitos relacionados à cultura e à política. Ao atuar em diversos países, entendemos que a **sustentabilidade cultural**, ou seja, o pleno entendimento e o respeito

das culturas das distintas regiões em que atuamos, é fundamental para a perpetuidade de nossa Companhia. E é com ela, por exemplo, que ganhamos, cada vez mais, a preferência de nossos clientes. Além disso, acreditamos que a **sustentabilidade política**, por meio do engajamento de distintos segmentos da sociedade na construção de uma visão de longo prazo para as regiões onde atuamos, tem um papel extremamente importante na melhoria da qualidade de vida das pessoas como um todo. Portanto, buscamos contribuir para a construção de um futuro melhor para a sociedade.

VISÃO DE FUTURO

As incertezas do cenário econômico tornam mais desafiador traçar perspectivas quanto à evolução da demanda por aço. Entretanto, considerando o panorama atual, as **expectativas para 2012 são positivas** e, nesse sentido, seguiremos investindo para alcançar padrões crescentes de excelência.

Por fim, gostaria de agradecer ao Conselho de Administração e ao Comitê Executivo Gerdau pelo engajamento e pela dedicação, assim como a todas as nossas equipes, que, sem dúvida, fazem da Gerdau uma empresa cada vez melhor.



“A prática da sustentabilidade nos torna mais competitivos e reafirma o nosso respeito e a nossa responsabilidade com as gerações futuras.”

Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente do Conselho de Administração da Gerdau

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Recorde histórico de vendas com a maior demanda por aço nas Américas

O exercício de 2011 representou um marco na trajetória da Gerdau: ao mesmo tempo em que comemoramos **110 anos de existência**, batemos o **recorde histórico de vendas**, atingindo 19,2 milhões de toneladas comercializadas, volume 10% superior a 2010. Esse bom desempenho foi impulsionado pela maior demanda por aços longos no continente americano, mesmo frente às adversidades decorrentes da desaceleração da economia global e da crise europeia.

A receita líquida consolidada, por sua vez, evoluiu 13% sobre 2010, alcançando R\$ 35,4 bilhões. Já a produção consolidada de aço cresceu 10%, para 19,6 milhões de toneladas. A geração de caixa operacional (EBITDA) consolidada foi de R\$ 4,7 bilhões e o lucro líquido de R\$ 2,1 bilhões, ambos impactados pela elevada pressão de custos das matérias-primas, principalmente minério de ferro, ferro-gusa, carvão mineral e sucata.

Ao longo do ano, intensificamos o trabalho para **reduzir os custos com matérias-primas, ampliar a produtividade das usinas e expandir o mix de produtos**. Investimos R\$ 2 bilhões em ativo imobilizado (CAPEX), com destaque para o ingresso no segmento de aços planos no Brasil, programado para iniciar no final de 2012, e a ampliação da produção própria de minério de ferro. Dessa forma, seguimos com a meta de alcançar a autossuficiência dessa matéria-prima no Brasil. Além disso, estão em andamento os estudos para a exploração comercial dos excedentes de minério de ferro localizados em Minas Gerais.

Com foco no atendimento da cadeia automotiva, anunciamos expressivos investimentos para aumentar o fornecimento de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, assim como para ampliar nossa presença na Índia – mercados cuja demanda por veículos tem apresentado importante crescimento.

No marco dos 110 anos da Gerdau, revisamos e atualizamos a Visão, a Missão, os Valores e o Código de Ética em nível global, fortalecendo a nossa cultura empresarial. Além disso, como parte das celebrações, estabelecemos um posicionamento único de marca e atualizamos o *design* da nossa logomarca, a qual passou por uma sutil revitalização, ficando mais leve e moderna. Com isso, buscamos fortalecer a marca Gerdau globalmente.

Seguindo o **desafio de ser uma organização cada vez mais integrada**, demos início em 2011 à primeira fase de implantação do projeto Gerdau Template, o qual permitirá a utilização de um sistema único de tecnologia da informação em nível global. Nesse primeiro momento, o projeto, que conta com a tecnologia SAP, foi implantado no México, na Colômbia e no Peru. Em 2012, terá continuidade nas operações localizadas nos Estados Unidos (não inclui unidades de aços especiais), no Canadá, na Argentina, no Chile e no Uruguai.

Foram essenciais para o alcance de nossos objetivos, **o empenho e o comprometimento de nossos mais de 45 mil colaboradores**, a partir de um relacionamento de respeito e ganhos mútuos. Um exemplo disso são os resultados da Pesquisa Opinião 2011, que avalia o clima interno da Companhia em nível global. No exercício, o índice de favorabilidade chegou a 75%, patamar considerado excelente na comparação com as maiores empresas do mundo.

Durante o ano, também reforçamos a nossa atuação junto às comunidades, não somente por meio da realização de investimentos sociais

crescentes, mas também com a participação ativa de aproximadamente **9,5 mil colaboradores voluntários**, que dedicam parte do seu tempo para transferir conhecimentos a diversas organizações sociais.

Em relação ao meio ambiente, a Gerdau desempenha um papel fundamental ao reciclar milhões de toneladas de sucata por ano, retirando materiais obsoletos das cidades e do campo, transformando-os em aço, o que também contribui para a geração de renda para milhares de famílias. Além disso, operamos com avançadas tecnologias industriais para a proteção do meio ambiente e buscamos ampliar as aplicações de nossos coprodutos na indústria do aço e em outros segmentos da economia.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para o mercado mundial de aço apontam para o **crescimento da demanda em 2012**, principalmente em países emergentes, como China, Brasil e Índia, os quais têm apresentado bons patamares de crescimento econômico. Por outro lado, seguiremos monitorando a situação dos países europeus, cujas economias enfrentam um momento de forte desaceleração. Frente a esse cenário, seguiremos trabalhando fortemente para dar continuidade à trajetória de crescimento e desenvolvimento sustentável da Gerdau.

AGRADECIMENTOS

Para concluir, gostaria de agradecer a confiança de nossos clientes, acionistas, fornecedores e comunidades. Agradeço também, de forma especial, aos nossos colaboradores, pela sua dedicação diária para superar seus próprios limites.



“No ano em que a Gerdau completou 110 anos de existência, atingimos recorde histórico de vendas. Mesmo frente a um cenário global de incertezas econômicas, encerramos o exercício com crescimento da receita líquida e redução de endividamento.”

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'André B. Gerdau Johannpeter'. The signature is fluid and cursive.

André B. Gerdau Johannpeter
Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau

110 ANOS DE HISTÓRIA

Trajatória centenária consolida atuação na indústria do aço

No ano de 2011, a Gerdau comemorou 110 anos de existência, consolidando sua trajetória de desenvolvimento sustentável na indústria do aço. Valores éticos, gestão profissional, austeridade financeira, competitividade industrial e comercial foram as bases de um crescimento sólido e seguro da Companhia, que atualmente é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. Para celebrar esse marco histórico, foram organizadas festividades em todos os países onde opera, reunindo seus mais de 45 mil colaboradores.

A trajetória da Gerdau teve início em 1901, com a Fábrica de Pregos Pontas de Paris, em Porto Alegre (RS). O ano de 1948 marcou a entrada da Companhia na indústria do aço, com a aquisição da usina Riograndense, localizada também em Porto Alegre, para garantir o fornecimento de matéria-prima para a produção de pregos. A nova

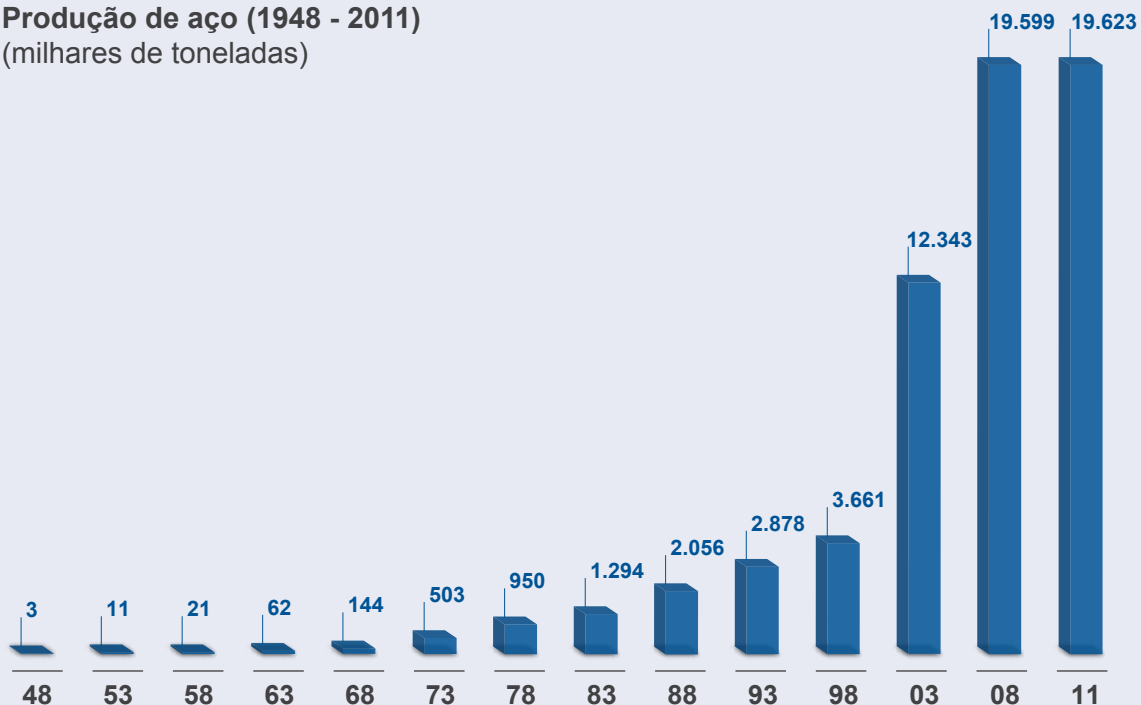


unidade antecipou o conceito de *mini-mill*, modelo baseado no uso de sucata e na comercialização regional, que permitiu ter custos operacionais mais competitivos. (ver capítulo “Linha do Tempo”).

Nas décadas seguintes, a Gerdau seguiu expandindo suas operações para a produção de aço no Brasil, por meio da construção e aquisição de unidades junto aos principais pólos consumidores, além de ampliar sua rede de distribuição.

O primeiro passo em seu processo de internacionalização ocorreu no Uruguai, com a aquisição da Laisa em 1980. Esse movimento se seguiu com a compra da Courtice Steel, localizada na província de Ontário (Canadá) em 1989. Ao longo dos

Produção de aço (1948 - 2011)
(milhares de toneladas)



A Gerdau produz aço desde 1948 e, ao longo de sua história, tornou-se a 10ª maior produtora mundial

anos seguintes, a ampliação dos negócios fora do País resultou na entrada nos mercados em distintos países das Américas, Europa e Ásia. Com isso, a Companhia alcançou, em 2011, a posição de **10ª maior produtora de aço do mundo**, segundo estudos da World Steel Association.

Assista ao vídeo de celebração dos 110 anos no *website* da Gerdau (www.gerdau.com.br/110anos.htm).



MARCA RENOVADA

Como parte das celebrações, a Gerdau **estabeleceu um posicionamento global único de marca** e atualizou o *design* da sua logomarca, a qual passou por uma sutil revitalização, ficando mais leve e moderna. Em seu novo posicionamento *One brand, One logo*, busca fortalecer sua marca globalmente. Com isso, houve uma simplificação das marcas no Brasil e as operações de aços longos e aços especiais localizadas na América do Norte, até então Gerdau Ameristeel e Gerdau Macsteel, passaram a serem chamadas de Gerdau. Foram desenvolvidos descritores para diferenciar as duas operações de negócios na América do Norte, sendo que o descritor para as operações de aços longos, antes Gerdau Ameristeel, passou a ser Gerdau Long Steel North America. Gerdau Special Steel North America é o descritor da operação de aços especiais da Companhia, nos Estados Unidos, anteriormente conhecida como Gerdau Macsteel.

A logomarca da Gerdau teve cinco alterações durante esses 110 anos de história. A primeira representação gráfica da marca Gerdau era um selo com a figura de um prego, o qual foi amplamente utilizado em materiais comerciais nas décadas de 40, 50 e 60. Já em 1970 foi criada a primeira logomarca institucional da Gerdau, em que duas letras G representavam o

espírito de coesão e a vontade de crescer da Empresa. Essa versão da logomarca passou por uma pequena alteração em 1976 e, na década de 1980, a Gerdau alterou novamente a sua logomarca, a qual vinha sendo utilizada até o início de 2011.

CULTURA EMPRESARIAL GERDAU E ÉTICA

Para fortalecer a sua cultura empresarial, a Gerdau **revisou e atualizou a Visão, a Missão e os Valores em nível global**. A realização desse trabalho se deu com base em entrevistas com os membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo Gerdau e com as principais lideranças da empresa. Além disso, outras mil lideranças localizadas em todas as operações da Gerdau no mundo foram envolvidas por meio de um questionário *online*, estabelecendo, assim, um processo ainda mais participativo. A partir desses depoimentos, foi possível também desenvolver um livro com relatos sobre as experiências dos colaboradores vivenciadas no dia a dia do trabalho e que refletem cada um dos Valores da Empresa. Esse livro, intitulado “Nossa cultura nos une – lições e aprendizados de nossa história”, será distribuído para todas as operações da Gerdau em 2012.

Além disso, a Empresa **lançou o seu novo Código de Ética** e promoveu a capacitação de mais de 45 mil colaboradores nos países onde opera. O novo código reforça os compromissos da Gerdau e o comportamento esperado no que se refere a cada um dos Valores, tornando-se assim um importante instrumento para a manutenção desses conceitos e a longevidade da Companhia.

Na Gerdau, os colaboradores podem enviar ou registrar suas dúvidas e preocupações relacionadas à ética pelo Canal da Ética, disponível na Intranet ou via ramal interno. Todas as questões são tratadas de forma confidencial. O novo Código de Ética é público e pode ser encontrado no *website* da Gerdau (www.gerdau.com.br/sobre-gerdau/governanca-corporativa-diretriz-etica.aspx). A Empresa disponibiliza também canais que buscam incentivar a livre expressão de opiniões, atitudes e preocupações de todos os públicos com os quais se relaciona por meio de seu *website* (www.gerdau.com.br/institucional/contatos.aspx).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Valores centenários e sólida estrutura de gestão fundamentam a atuação da Gerdau

A Gerdau segue **padrões internacionais de governança corporativa** e, em todas as suas operações, utiliza os mais modernos instrumentos de gestão. Isso permite alcançar níveis crescentes de excelência e, ao mesmo tempo, ter flexibilidade e agilidade para adaptar-se às oscilações dos mercados em que atua. Com 110 anos de história, a Companhia rege sua conduta por valores centenários e por rigorosos princípios éticos, fundamentais para um relacionamento de transparência com seus públicos de interesse e para a continuidade de sua trajetória de desenvolvimento sustentável.

Possui **três empresas de capital aberto** – a Gerdau S.A., a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A. (Siderperu). As ações da Metalúrgica Gerdau S.A. são negociadas na BM&FBOVESPA (São Paulo) e as da Siderperu na Bolsa de Valores de Lima. A Gerdau S.A., por sua vez, tem suas ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo, Madrid e Nova York. Por negociar suas ações nos Estados Unidos, a Gerdau S.A. cumpre as determinações da Lei Sarbanes-Oxley (SOx), que estabelece boas práticas de governança corporativa, bem como um rigoroso controle sobre os processos internos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

As estratégias de longo prazo da Gerdau S.A. são definidas pelo Conselho de Administração, órgão que acompanha a execução das políticas estabelecidas por ele e toma decisões acerca

de temas relevantes no âmbito dos negócios e das operações. Cabe ainda ao Conselho de Administração a nomeação dos membros do Comitê Executivo Gerdau (CEG).

O Conselho de Administração da Gerdau S.A. é formado por nove integrantes, incluindo conselheiros externos, os quais realizam entre oito e dez reuniões ao ano. O Conselho de Administração da Metalúrgica Gerdau S.A., por sua vez, é formado por 11 membros, sendo que nove deles também fazem parte do Conselho de Administração da Gerdau S.A. Em ambas as empresas, o período de mandato de cada um dos membros é de um ano, com possibilidade de reeleição.

Os integrantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). As atribuições do Conselho de Administração incluem ainda deliberar acerca das contas apresentadas pelos administradores, além de analisar, discutir e votar as demonstrações financeiras, a destinação do lucro líquido do exercício e a política de distribuição dos dividendos, entre outros.

A Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. possuem conselhos fiscais, responsáveis por monitorar e fiscalizar os atos dos administradores. Além disso, esses órgãos opinam e emitem pareceres sobre o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras.

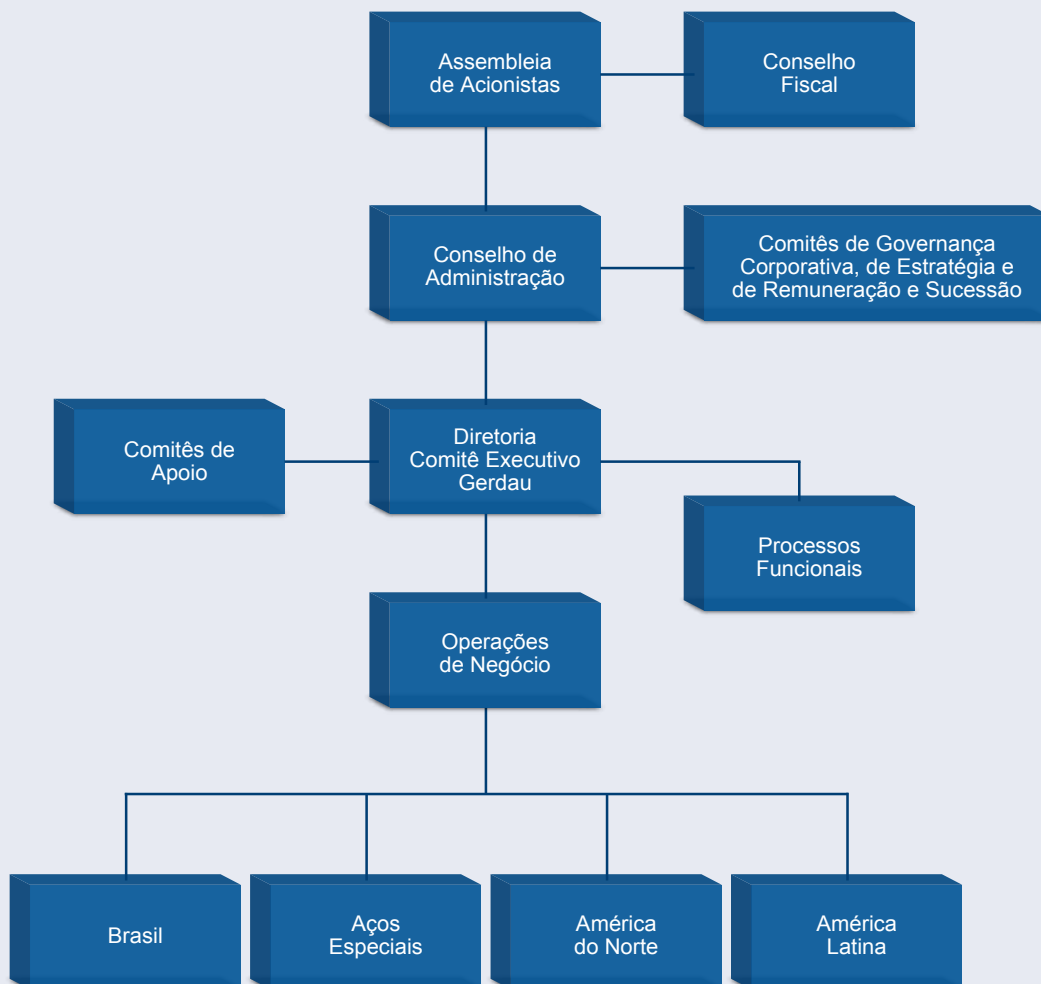
A gestão corporativa da Gerdau é responsabilidade da Diretoria, cujo Comitê Executivo Gerdau (CEG) exerce a coordenação e a supervisão das Operações de Negócio e dos Processos Funcionais. Composto por um Diretor-Presidente, um Diretor-Geral de Operações e cinco Diretores Vice-Presidentes, o CEG executa as políticas determinadas pelo Conselho de Administração. Para isso, conta com o suporte de comitês estabelecidos conforme critérios de especialização.

AUDITORIA INDEPENDENTE

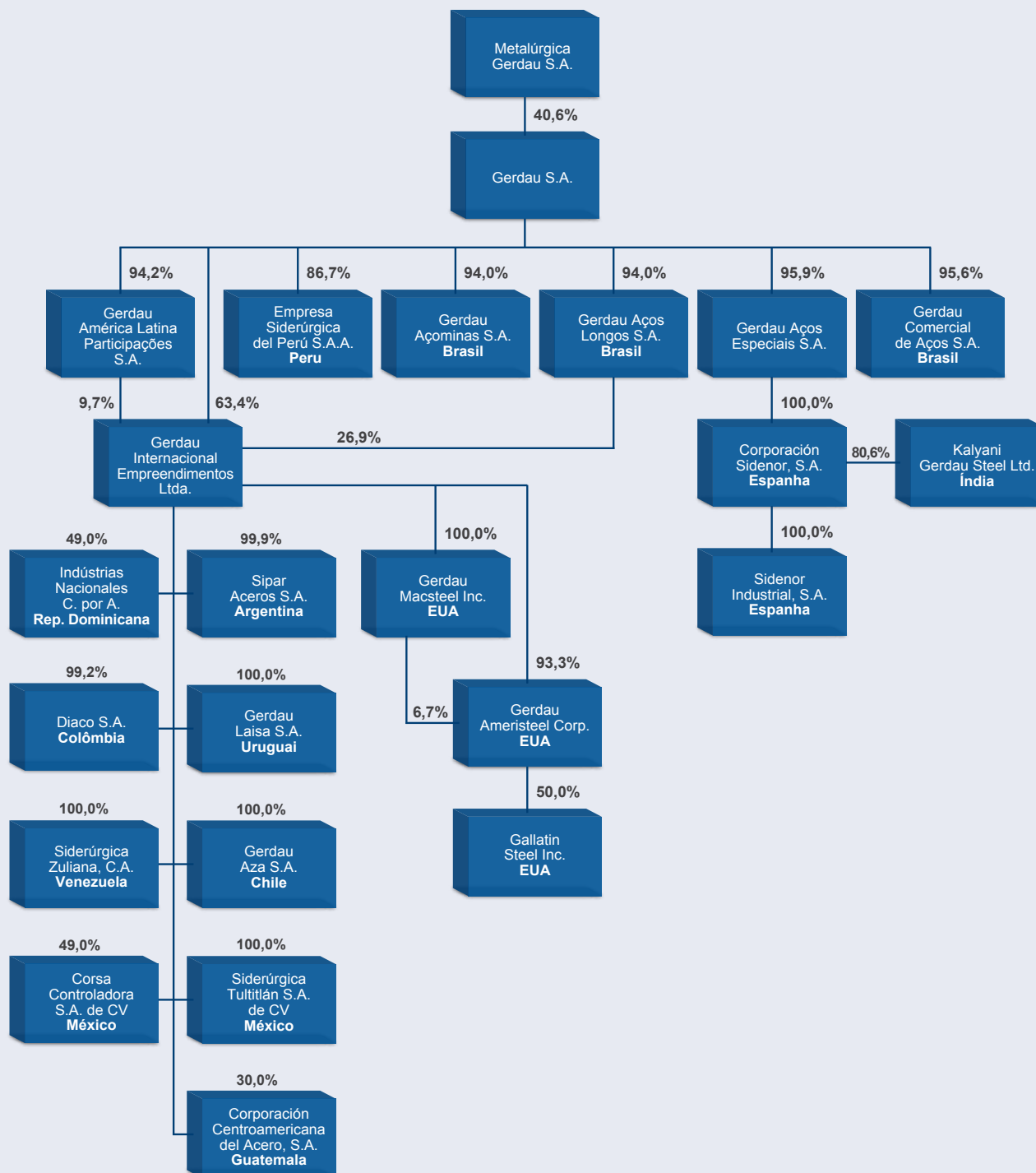
As demonstrações financeiras das empresas de capital aberto da Gerdau são submetidas, regularmente, à auditoria externa. A Empresa, de acordo com a instrução CVM N° 381/2003, informa que sua prestadora de serviços nessa área não

realizou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2011. A política da Gerdau na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto a auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA



ESTRUTURA SOCIETÁRIA SIMPLIFICADA



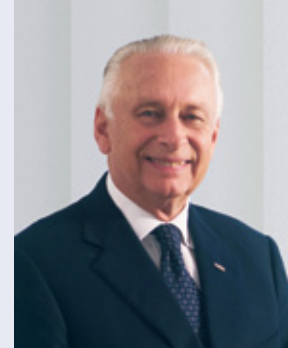
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GERDAU S.A.



Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente



Germano H. Gerdau Johannpeter
Vice-presidente



Klaus Gerdau Johannpeter
Vice-presidente



Frederico C. Gerdau Johannpeter
Vice-presidente



André B. Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Claudio Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Affonso Celso Pastore
Conselheiro



Alfredo Huallem
Conselheiro



Oscar de Paula Bernardes Neto
Conselheiro

COMITÊ EXECUTIVO GERDAU (CEG)

1 - André B. Gerdau Johannpeter

Diretor-Presidente (CEO) e Presidente do Comitê Executivo Gerdau (CEG)

2 - Claudio Gerdau Johannpeter

Diretor-Geral de Operações (COO)

3 - Expedito Luz

Vice-Presidente Executivo Jurídico e de *Compliance*

4 - Manoel Vitor de Mendonça Filho

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio Brasil - Açominas e Aços Longos Brasil

5 - Ricardo Giuseppe Mascheroni

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio América do Norte e da América Latina - Norte

6 - Osvaldo Burgos Schirmer

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Controladoria & Relações com os Investidores

7 - Francisco Deppermann Fortes

Vice-Presidente Executivo de Recursos Humanos, Gestão e Desenvolvimento Organizacional



DIRETORIA*

GESTÃO CORPORATIVA

André Araujo Hofmeister | Diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Negócios
Antonio José Bacelar Teixeira | Diretor de Logística
Antônio Marques de Almeida | Diretor de Shared Services Brasil
Denise Casagrande da Rocha | Diretora de Desenvolvimento de Pessoas
Dirceu Tarcisio Togni | Diretor Industrial e de Engenharia
Enio Viterbo Junior | Diretor de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Fernando Jimenez Boldrini | Diretor de Shared Services Gerdau
Fladimir Batista Lopes Gauto | Diretor de Suprimentos
Geraldo Toffanello | Diretor de Contabilidade
Glen Anderson Beeby | Diretor de Tecnologia da Informação
Harley Lorentz Scardoelli | Diretor Financeiro
Hildo Alberto Baldasso | Diretor Técnico Engenharia
José Paulo Soares Martins | Diretor do Instituto Gerdau
Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig | Diretor do Projeto Gerdau Template
Paulo Perlott Ramos | Diretor de Marketing, Vendas e Metálicos
Paulo Augusto de Lima Torres | Diretor de Planejamento Operacional
Renato Gasparetto Jr. | Diretor de Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa

GESTÃO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO

BRASIL

Heitor L. Beninca Bergamini | Diretor-Executivo - Aços Longos Brasil
Rodrigo Belloc Soares | Diretor-Executivo - Gerdau Açominas
Marcus Rocha Duarte | Diretor de Combustíveis Sólidos da Operação de Negócio Brasil
Paulo José Barros Rabelo | Diretor de Minério de Ferro da Operação de Negócio Brasil
Aloysio Antonio P. de Carvalho | Diretor de Planejamento e Tecnologia de Gestão - Gerdau Açominas
Antônio Pinto Segreto | Diretor Industrial - Gerdau Açominas
Carmine Sarao Neto | Diretor de Recursos Humanos - Gerdau Açominas
Daniel Antonio M. de Mesquita | Diretor de Engenharia - Gerdau Açominas
Fernando José Dutra Parreira | Diretor-Executivo de Unidades Industriais - Aços Longos Brasil
José Carlos de Matos Silva | Diretor de Vendas - Gerdau Açominas
José Eustaquio de Lima | Diretor-Executivo da Comercial Gerdau - Aços Longos Brasil
José Falcão Filho | Diretor de Metálicos - Aços Longos Brasil
José Walnei G. de Almeida | Diretor de Vendas Diretas - Aços Longos Brasil
Luciana Domagala | Diretora de Recursos Humanos - Aços Longos Brasil e Aços Especiais Brasil
Luiz Augusto Polacchini | Diretor de Logística da Operação de Negócio Brasil
Marcelo Costa Nasser | Diretor-Executivo de Corte e Dobra - Aços Longos Brasil
Mario Sant'Anna Junior | Diretor-Executivo da Florestal - Aços Longos Brasil
Nestor Mundstock | Diretor-Executivo da Cosigua - Aços Longos Brasil
Paulo Ricardo Tomazelli | Diretor Comercial - Aços Longos Brasil

* Atualizada em fevereiro de 2012

DIRETORIA*

AÇOS ESPECIAIS

Mark Anthony Marcucci | Diretor-Executivo da Operação de Negócio Aços Especiais
André Beaudry | Diretor-Executivo de Desenvolvimento de Negócios (Índia)
A.S. Mathur | Diretor-Executivo da Kalyani Gerdau (Índia)
T. Mohan Babu | Diretor-Geral de Operações da Kalyani Gerdau (Índia)
Roberto de Barros Bezerra | Diretor Industrial da Kalyani Gerdau (Índia)
Cesar Arroyo Garcia | Diretor de Recursos Humanos da Gerdau Sidenor (Espanha)
Francisco Javier F. Retana | Diretor Industrial da Gerdau Sidenor (Espanha)
Gregorio Iparraguirre Campos | Diretor Comercial da Gerdau Sidenor (Espanha)
Hermenio Pinto Gonçalves | Diretor Industrial de Aços Especiais Brasil
Joaquim Guilherme Bauer | Diretor-Executivo de Aços Especiais Brasil
Jack Finlayson | Diretor-Executivo de Aços Especiais América do Norte (EUA)
John Kelleher | Diretor de Operações de Aços Especiais América do Norte (EUA)
José Jainaga Gomez | Diretor-Geral da Gerdau Sidenor (Espanha)
Ricardo Sendim Fioramonte | Diretor Comercial de Aços Especiais Brasil
Robert Jeffrey Karmol | Diretor de Controladoria de Aços Especiais América do Norte (EUA)
Rodrigo Ferreira de Souza | Diretor Financeiro da Gerdau Sidenor (Espanha)
Richard Mark Szink | Diretor de Vendas e Marketing de Aços Especiais América do Norte (EUA)

AMÉRICA LATINA

André Felipe Gueiros Reinaux | Diretor-Executivo América Latina - Norte
Hermann Von Mühlenbrock Sotto | Diretor-Executivo América Latina - Sul
Renato Silva Bernardes | Diretor-Executivo Gerdau México
Carlos Hamilton de O. Pimenta | Diretor-Executivo da Diaco (Colômbia)
José Padilla Bello | Diretor-Executivo da Sizuca (Venezuela)
José Pedro Sintas | Diretor-Executivo da Gerdau Laisa (Uruguai)
Luís Daniel Pécora Nova | Diretor-Executivo da Sipar Gerdau (Argentina)
Samuel Nanes Venguer | Diretor Administrativo, Financeiro e Relações Institucionais Gerdau México

AMÉRICA DO NORTE

Guilherme Gerdau Johannpeter | Diretor-Executivo de Aços Longos América do Norte
André Pires de Oliveira Dias | Diretor Financeiro de Aços Longos América do Norte
Carl Czarnik | Diretor de Recursos Humanos de Aços Longos América do Norte
James Kerkvliet | Diretor de Vendas e Marketing de Aços Longos América do Norte
Matthew C. Yeatman | Diretor de Suprimentos Metálicos de Aços Longos América do Norte
Peter Campo | Diretor de Unidades de Transformação de Aços Longos América do Norte
Wang Chia Yuan | Diretor de Operação Industrial de Aços Longos América do Norte

GESTÃO DE RISCOS

Rigoroso controle interno de processos assegura gestão adequada dos riscos

A Gerdau monitora de forma estruturada todos os eventuais riscos de seus negócios e de suas operações. Isso é feito por meio de um **rigoroso sistema de gestão de riscos**, continuamente aprimorado, o que contribui para a eficiência da gestão e a geração de valor sustentável aos acionistas.

GESTÃO DOS RISCOS OPERACIONAIS

A auditoria interna da Gerdau é responsável por mapear os riscos operacionais e os respectivos controles internos dos processos. Os riscos operacionais decorrem de inadequação ou falha em processos internos, das pessoas ou do ambiente de tecnologia. Esses riscos podem estar relacionados ao processo industrial ou à gestão das distintas áreas da Companhia, incluindo o fornecimento de matérias-primas e insumos, *marketing* e vendas, tecnologia da informação, logística e gestão de pessoas.

Esses riscos são avaliados anualmente a partir dos resultados dos trabalhos de auditoria e dos testes da Certificação Sarbanes-Oxley, além de entrevistas realizadas com a alta administração e de informações recebidas dos gestores dos processos. Com base nesses dados, é realizado o Plano de Auditoria para o exercício seguinte, que envolve a identificação de falhas nos processos e de oportunidades de melhorias nos controles, assim como outras medidas de mitigação.

GESTÃO DOS RISCOS DE NEGÓCIO

A Gerdau também monitora rigorosamente os riscos de negócio, que abrangem temas relacionados à competitividade e ao posicionamento da Empresa no mercado de aço. A gestão dos riscos de negócio é realizada por diversos fóruns de tomada de decisão

que consideram os benefícios e os riscos atrelados a ela. Além disso, os diferentes indicadores dos negócios monitoram não apenas os resultados, mas também os fatores que podem impactar a Companhia, sendo muitos deles sinalizadores de riscos estratégicos e operacionais.

O Comitê Executivo Gerdau (CEG) e seus comitês possuem a atribuição de identificar, avaliar e determinar ações em relação aos riscos de negócios que se apresentam. O CEG, por exemplo, gere os riscos estratégicos, os quais envolvem a avaliação de disponibilidade de crédito no mercado internacional, o surgimento de novos concorrentes, o lançamento de novos produtos, a reputação da Gerdau junto aos seus diversos públicos de interesse e as necessidades de investimentos futuros. A equipe de *compliance*, por sua vez, é responsável pela contínua atualização a respeito das legislações em cada país onde a Gerdau atua e pelo cumprimento de todas as regulamentações e normas legais vigentes.

COMITÊ DE RISCOS

O Comitê de Riscos supervisiona a gestão dos riscos mais relevantes, de forma direta ou indireta.

Os temas supervisionados diretamente pelo comitê abrangem o *status* das avaliações sobre os controles decorrentes da Lei Sarbanes-Oxley, os trabalhos de auditoria sobre riscos operacionais, o andamento das reclamações – formuladas por meio do canal da ética (respeitados o anonimato e a confidencialidade) –, *compliance*, entre outros. Também é sua atribuição a aprovação do Plano Anual de Auditoria.

Na supervisão indireta enquadram-se os riscos que já são regularmente monitorados em outros fóruns de tomada de decisão. Periodicamente, o órgão requisita apresentações sobre a gestão de riscos pelos demais processos como forma de avaliar a adequação do controle de riscos nas diferentes áreas, buscando comprovar se os riscos a que a Gerdau está sujeita estão sendo devidamente identificados e geridos.

ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Busca contínua de novos patamares de rentabilidade e de crescimento com sustentabilidade

A Gerdau, em 2011, seguiu trabalhando para ampliar os níveis de eficiência de suas operações, movida pela **estratégia de buscar patamares diferenciados de rentabilidade e de crescer com sustentabilidade**. Para ampliar a competitividade dos negócios, um dos pilares de sua estratégia, têm sido realizados esforços para a redução de custos e a ampliação do fornecimento próprio de minério de ferro e de carvão mineral, importantes matérias-primas no processo de produção do aço. Ademais, seguem em andamento os estudos para a exploração comercial dos excedentes de minério de ferro localizados em Minas Gerais.

Ter relevância nos mercados em que atua é outro pilar estratégico da Gerdau. Além disso, a Companhia acredita que a diversificação geográfica é fundamental para a continuidade do seu processo de crescimento. Nesse sentido, a presença na Índia, onde entrará em operação em 2012 um laminador de aços especiais e

vergalhões e uma sinterização, consiste em um de seus principais desafios. No esforço de consolidar-se como *player* em todos os segmentos da indústria do aço, a Gerdau vem investindo para iniciar a produção de aços planos no Brasil no final de 2012, com a fabricação de bobinas a quente na Gerdau Açominas (MG).

DIFERENCIAIS DA GESTÃO GERDAU

Gerdau Business System

Um dos principais diferenciais da gestão Gerdau

é a sua capacidade de aprimorar e difundir suas melhores práticas, de modo padronizado e rápido, para as suas equipes nos distintos países onde opera. Esse trabalho, que abrange todas as áreas da Companhia, é realizado por meio do Gerdau Business System (GBS), sistema que consolida práticas diferenciadas desenvolvidas internamente ou de referências externas à Companhia.

Como é um sistema aberto e em constante aprimoramento, o GBS identifica, avalia e incorpora novas práticas que tenham apresentado resultados expressivos nas operações. Dessa forma, também facilita a difusão da cultura empresarial Gerdau, contribuindo para a plena integração da Companhia.

Em 2011, foi desenvolvido um trabalho de simplificação do sistema com o objetivo de acelerar a implantação de práticas prioritárias e para torná-lo cada vez mais focado nas necessidades do negócio.

ESTRATÉGIA GERDAU



Shared Services Gerdau

A Companhia possui, desde 2006, o Shared Services Gerdau (SSG), um **centro de serviços que reúne todos os processos operacionais comuns às unidades da Gerdau no Brasil**, como, por exemplo, Serviços Contábeis, Gestão de Tributos Indiretos, Serviços Financeiros, Planejamento e Gestão de Serviços, Gestão de Cadastros, Serviços de Apoio e Atendimento aos Colaboradores. A atuação do SSG possibilita otimizar recursos e serviços, além de simplificar e padronizar processos, proporcionando redução de custos e mais agilidade e produtividade operacional.

Em 2011, o Shared Services Gerdau foi reconhecido pelo Grupo de Estudos de Centros de Serviços Compartilhados (GESC) como um centro de serviços referência no Brasil. Como resultado da experiência bem-sucedida no Brasil, a Gerdau irá ampliar o serviço para as demais operações em 2012, por meio de três centros localizados no Brasil, no México e nos Estados Unidos. O centro do Brasil continuará atendendo as operações no País, o do México terá como foco as unidades na América Latina e na Espanha, e o dos Estados Unidos estará voltado para as demandas das operações de aços longos e especiais na América do Norte.

Gerdau Template

Seguindo o desafio de ser uma organização cada vez mais integrada, a **Gerdau deu início em 2011 à primeira fase de implantação do Gerdau Template, que busca a aplicação de um sistema único de tecnologia da informação nos países** em que opera, utilizando a tecnologia SAP. Isso possibilitará maior eficiência, segurança e agilidade na coleta e no compartilhamento de informações e na integração de novas unidades.

A iniciativa conta com a participação de um time permanente formado por cerca de 250 colaboradores e do apoio de diversas consultorias especializadas. Em 2011, foi concluída a primeira etapa do projeto, com a implantação do sistema no México, na Colômbia e no Peru. Durante esse processo, 151 mil dados relativos a fornecedores, clientes, produtos e materiais foram revisados e carregados no novo sistema. Além disso, cerca de 50 mil testes foram realizados. Dois mil colaboradores receberam capacitação e, desse total, 135 tornaram-se multiplicadores, ou seja, responsáveis por treinar e apoiar os colaboradores que utilizarão o sistema em seus respectivos países. Em 2012, as operações localizadas nos Estados Unidos (não inclui unidades de aços especiais), no Canadá, na Argentina, no Chile e no Uruguai passarão a contar com o novo sistema.



Gerdau Template, implantado no México, na Colômbia (foto) e no Peru, possibilitará maior eficiência na coleta e no compartilhamento de informações

Negócios



A Gerdau segue investindo para aumentar sua produção própria de minério de ferro, cujas minas estão localizadas em Miguel Burnier (foto), Várzea do Lopes e Gongo Soco (MG)

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

Maior demanda mundial impulsiona recorde histórico de vendas em 2011

A expansão da demanda mundial por aço e o esforço comercial da Gerdau permitiram que a Companhia alcançasse **recorde histórico de vendas físicas em 2011**. Foram comercializados 19,2 milhões de toneladas, um crescimento de 10% frente ao ano anterior. Esse bom desempenho foi impulsionado pela maior demanda da indústria automotiva e do setor de energia nos Estados Unidos e no Canadá e pela construção civil no Brasil e demais países da América Latina.

A produção consolidada de aço também foi recorde.

Evoluiu 10% em relação a 2010, somando 19,6 milhões de toneladas, com a expansão dos volumes fabricados em todas as regiões em que a Empresa atua. No exercício, foram realizados importantes investimentos para expansão da capacidade instalada e modernização das plantas industriais, somando R\$ 2 bilhões em 2011. Nesse sentido, destacam-se os investimentos para a produção de aços planos no Brasil, programada para iniciar no final de 2012, e a ampliação da produção própria de minério de ferro.

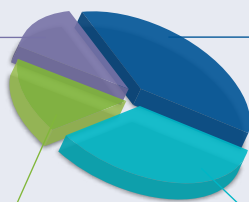
Vendas por Operações de Negócios 19,2 milhões de toneladas

América Latina
15,3%

Não inclui operações no Brasil

Aços Especiais
13,8%

Inclui operações de aços especiais no Brasil, na Espanha e nos EUA



Brasil
36,9%

Não inclui operações de aços especiais no Brasil

América do Norte
34,0%

Não inclui México e unidades de aços especiais nos EUA

Obs.: as informações acima não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado.



“No ano em que a Gerdau completou 110 anos, seguimos investindo para assegurar a excelência de todas as operações. Além disso, trabalhamos com foco na redução de custos e na conquista de novas sinergias entre as unidades. Nos próximos cinco anos, investiremos R\$ 10,3 bilhões, com destaque para o ingresso na produção de aços planos no Brasil, a expansão da capacidade instalada de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos e a ampliação de nossa presença na Índia. Também continuaremos nosso projeto de comercializar os excedentes de minério de ferro, a partir do alcance da autossuficiência dessa importante matéria-prima no Brasil.”

Claudio Gerdau Johannpeter
Diretor-Geral de Operações (COO) da Gerdau

PERSPECTIVAS | MUNDO

- As estimativas do World Steel Association apontam que o consumo mundial de aço deverá crescer 5,4% em 2012, influenciado principalmente pela demanda dos países emergentes (BRICs, Oriente Médio e Norte da África). A Companhia também acredita que haverá continuidade da recuperação dos Estados Unidos no período e acompanha com cautela a evolução da crise econômica na Europa.
- Cerca de 70% do consumo previsto para 2012 deverá ocorrer nas economias em desenvolvimento, nas quais a Gerdau possui uma parcela representativa de suas operações.
- De acordo com esse cenário, a Gerdau está plenamente capacitada para atender as necessidades futuras de aço nos países onde opera. Em 2012, a Empresa seguirá investindo para agregar valor aos seus produtos, aumentar a capacidade instalada em mercados relevantes, aprimorar a excelência operacional de suas unidades, reduzir custos e conquistar novas sinergias entre as operações.
- Para os próximos cinco anos (2012-2016), estão programados investimentos de R\$ 10,3 bilhões.

BRASIL (não inclui unidades de aços especiais)

A Gerdau registrou um **bom desempenho de vendas em 2011** no Brasil, com destaque para a área da construção civil. O volume de vendas alcançou 7,1 milhões de toneladas, 6% de crescimento sobre 2010, e a produção de aço, por sua vez, atingiu 7,6 milhões de toneladas, 9% superior frente ao ano anterior.

Apesar dos aumentos dos níveis de volume de produção e vendas, o nível de rentabilidade dos negócios foi impactado pela pressão de custos com matérias-primas, câmbio desfavorável e expansão de importações diretas e indiretas de aço.

Como “Brasil”, a Gerdau reporta todas as suas atividades no País, com exceção do segmento de aços especiais, cujas informações são divulgadas separadamente. No mercado brasileiro, a Empresa opera 11 usinas, 4 unidades de transformação, 40 centros de corte e dobra de aço, 4 centros de serviços de aços planos, 7 unidades de coleta e processamento de sucata e 4 áreas de extração de minério de ferro. Em cada estado do País, a Companhia conta com pelo menos uma unidade da Comercial Gerdau, distribuidora de aços planos e longos. No total, são 82 filiais de distribuição.



A Gerdau forneceu aço para a construção da ponte Rio Negro (AM), segunda maior ponte estaiada do mundo em águas fluviais

Durante o exercício, **a Gerdau intensificou seu trabalho para reduzir custos com matérias-primas, ampliar a produtividade de suas usinas e expandir seu mix de produtos**. Em relação à produção própria de minério de ferro, a Empresa segue com a meta de alcançar a autossuficiência dessa matéria-prima no Brasil. Ademais, seguem em andamento os estudos para a exploração comercial dos excedentes de minério de ferro localizados em Minas Gerais.

Em 2011, a Gerdau deu andamento ao investimento para o início da produção de aços planos no Brasil, com destaque para a instalação do laminador de bobinas a quente na Gerdau Açominas (ver quadro “Gerdau iniciará produção de aços planos no Brasil”).

Para atender o mercado consumidor da construção civil, a Companhia ampliou a capacidade instalada do laminador de perfis estruturais em 2011, também localizado na Gerdau Açominas, para 700 mil toneladas por ano. Diante da perspectiva de continuidade da expansão da demanda, a Companhia já iniciou estudos para ampliar para 1 milhão de toneladas a capacidade de produção anual de perfis estruturais, os quais são utilizados na construção civil, na indústria petrolífera e de máquinas e equipamentos.

Ao longo do ano, a Gerdau também forneceu aço para a construção dos estádios de futebol para a Copa do Mundo de 2014 e de importantes obras

GERDAU INICIARÁ PRODUÇÃO DE AÇOS PLANOS NO BRASIL

No final de 2012, a Gerdau passará a produzir aços planos no Brasil, ampliando a linha de produtos oferecida aos seus clientes. Na primeira etapa do investimento, entrará em operação um novo laminador de bobinas a quente, voltado para atender

a indústria da construção civil (construção metálica), petrolífera, naval e de máquinas e implementos. Na segunda etapa, entrará em operação um laminador de chapas grossas. Ambos os equipamentos estarão localizados na Gerdau Açominas, em Ouro Branco (MG).



No final de 2012, entrará em operação um novo laminador de bobinas a quente

de infraestrutura para o País, como ferrovias, usinas eólicas, pontes, portos e estradas, assim como do programa Minha Casa Minha Vida – iniciativa governamental de estímulo à aquisição de casa própria. Além disso, continuou investindo para agregar valor aos seus clientes do setor da construção civil. Um exemplo disso foi a ampliação da capacidade de corte e dobra de vergalhões, com a expansão e a inauguração de novas unidades. O sistema de corte e dobra proporciona maior economia de custos, qualidade e velocidade na execução das obras. Também anunciou investimentos em melhorias no laminador da usina Araçariguama (SP), com a instalação de uma nova linha de vergalhões GG-50 em rolos, cuja entrada em operação ocorrerá em 2012.

PERSPECTIVAS | BRASIL

- A expectativa para 2012 é de continuidade do crescimento do mercado interno, quando o consumo de aço deverá atingir 26,7 milhões de toneladas, acréscimo de 7% em relação a 2011, de acordo com o Instituto Aço Brasil.
- A Gerdau continuará fornecendo aço para a construção de estádios de futebol e também de obras de infraestrutura, como *Bus Rapid Transit* (BRTs), ferrovias, usinas eólicas, portos e estradas. Em 2012, o setor da construção civil deverá ser impulsionado pela aceleração das obras para a Copa do Mundo de 2014 e pela continuidade do programa governamental Minha Casa, Minha Vida.
- Diante dessas perspectivas, a Companhia está preparada para atender plenamente à demanda por aço no Brasil, considerando a atual capacidade instalada e os investimentos programados.

Além disso, na usina Cosigua (RJ), será instalado um novo laminador de fio-máquina e vergalhões em rolo, o qual entrará em operação em 2013, inicialmente com capacidade instalada de 600 mil toneladas por ano, volume que será ampliado para 1,1 milhão de toneladas anuais em uma segunda etapa. O projeto de expansão prevê ainda a instalação, no Rio de Janeiro, de uma nova unidade de corte e dobra de vergalhões para a construção civil e outra filial da Comercial Gerdau, voltada para a comercialização de produtos de aço.

AMÉRICA LATINA (não inclui as operações no Brasil)

A Gerdau encerrou o exercício com **crescimento de vendas e de produção na América Latina**, um mercado que apresentou significativa recuperação em 2011, apesar do elevado nível de importações e da forte pressão de custos. O volume consolidado de vendas na América Latina foi de 2,6 milhões de toneladas em 2011, 19% a mais que o ano anterior, com destaque para os mercados da Colômbia, da Argentina e do Chile. No mesmo período, a produção de aço alcançou 1,7 milhão de toneladas, acréscimo de 15% em relação a 2010.

Para acompanhar o crescimento da demanda por aço na região, a **Gerdau realizou diversos investimentos**. No México, foi inaugurada uma nova unidade de corte e dobra de aço – a primeira da Gerdau no país. A unidade está voltada para atender a construção civil da região.

Na Guatemala, foi instalada uma nova fábrica de telas soldadas, a qual também está voltada à construção civil. Para 2012, está programada a entrada em operação de uma nova trefilaria e de um laminador de vergalhões e perfis comerciais leves, reforçando a capacidade de atendimento do mercado interno e dos países vizinhos. O novo laminador terá capacidade instalada anual de 200 mil toneladas.



A Gerdau inaugurou a sua primeira unidade de corte e dobra de aço no México, voltada para atender a demanda da construção civil da região

Já na República Dominicana, a Companhia inaugurou um novo laminador com capacidade de 400 mil toneladas para vergalhões e perfis comerciais leves em 2011. Com isso, a Gerdau se tornou a única empresa produtora de perfis na região do Caribe.

Na Venezuela, foram realizadas diversas melhorias operacionais, além de capacitação técnica e gerencial dos colaboradores. Como resultado, houve aumento de 50% da produção, com a ampliação da capacidade de atendimento e do volume de entregas para o mercado da construção civil.

Na Colômbia, a Gerdau retomou as atividades de sua unidade de Duitama, a qual possui um laminador de vergalhões com capacidade de produção de 90 mil toneladas por ano. Também fez diversos investimentos para atualização tecnológica da usina Yumbo, a qual voltou a operar no início de 2012 para melhor atender a crescente demanda por aços longos no país. A usina, cuja produção é voltada para atender a construção civil, possui capacidade instalada de 240 mil toneladas por ano.

Além disso, estão programados investimentos para aumentar a capacidade dos laminadores das plantas de Tocancipá e Tuta em 2012, agregando mais 80 mil toneladas de capacidade instalada anual na Colômbia. Ademais, será inaugurado um terminal portuário no país para embarque de carvão e coque, importantes matérias-primas para produção de aço. O porto atenderá principalmente os mercados do Brasil, do México e dos Estados Unidos.

PERSPECTIVAS | AMÉRICA LATINA

- A forte recuperação do setor da construção civil e de infraestrutura deverão manter a demanda por aço aquecida em 2012.
- De acordo com o World Steel Association, os países da América Latina (exceto Brasil) devem atingir um consumo de aço de 41,7 milhões de toneladas em 2012, um crescimento de 5% em relação ao ano anterior.

No Peru, está em estudo um projeto para ampliar a capacidade de laminação da usina Siderperu. Também está programado, para 2012, o aprimoramento das tecnologias de proteção ambiental da usina. No exercício, foi concluído o período de cinco anos de cumprimento dos compromissos estabelecidos pela Gerdau na compra da Siderperu com o Estado peruano. O cumprimento desse compromisso foi avaliado por empresas de auditoria de reconhecido prestígio, além de ter sido supervisionado e aprovado pela Agencia de Promoción de la Inversión Privada (Proinversión).

No Chile, por sua vez, foram realizados investimentos em um novo sistema de despoeiramento da usina Colina. Além disso, estão em andamento estudos para a ampliação da capacidade instalada da Empresa.

AMÉRICA DO NORTE (não inclui México e unidades de aços especiais nos Estados Unidos)

A crescente recuperação da economia dos Estados Unidos e do Canadá influenciou positivamente o desempenho de vendas da Gerdau na região.

Ademais, o constante trabalho de gestão para aumentar a produtividade e reduzir os custos, somado aos diversos investimentos em modernização das unidades, ampliou a competitividade da Companhia.

No exercício, foram comercializados 6,5 milhões de toneladas de aço, 14% a mais em relação a 2010, com destaque para a maior demanda de aços longos por parte da indústria manufatureira e de óleo e gás da região, assim como para o aumento das exportações de produtos a partir dos Estados Unidos. Já a produção de aço atingiu 7 milhões toneladas, volume 12% superior frente ao ano anterior.



A Gerdau possui uma ampla presença industrial na América do Norte, com 20 usinas, 12 plantas de transformação, 48 unidades de corte e dobra de aço e 22 unidades de coleta e processamento de sucata

A Gerdau possui uma ampla presença industrial na região – são 20 usinas, 12 plantas de transformação, 48 unidades de corte e dobra de aço e 22 unidades de coleta e processamento de sucata. Isso permite atender seus clientes de forma diferenciada, com agilidade e amplo *mix* de produtos.

Nos próximos anos, **a Companhia seguirá investindo para ampliar a competitividade de suas unidades**. Nos Estados Unidos, a capacidade instalada anual da usina Midlothian (Texas), principal unidade da Gerdau na América do Norte, evoluirá para 1,8 milhão de toneladas de aço. Na mesma unidade também será ampliada a capacidade instalada de vergalhões, a qual evoluirá para 550 mil toneladas por ano. Ambas as iniciativas entrarão em operação no ano de 2014. Ademais, será inaugurado um novo forno de reaquecimento na usina Calvert City (Kentucky) no final de 2012.

No exercício de 2012, a Empresa iniciará ainda a implantação do Gerdau Template, projeto que busca assegurar a utilização de um sistema único de tecnologia da informação, por meio do sistema SAP, em todas as operações da Gerdau (ver capítulo “Estratégia e Diferenciais Competitivos”).

PERSPECTIVAS | AMÉRICA DO NORTE

- Para 2012, a estimativa é de recuperação das economias da América do Norte, impulsionadas principalmente pela contínua recuperação da indústria manufatureira e dos setores de óleo e gás, energia e agricultura.
- O World Steel Association prevê que o consumo de aço nos Estados Unidos deverá crescer 5% em 2012, alcançando 93,8 milhões de toneladas. No Canadá, a previsão é de crescimento de 5% no consumo de aço, atingindo 14,7 milhões de toneladas.



A Gerdau forneceu aço para construção das Freedom Towers (EUA), projeto de reconstrução do World Trade Center

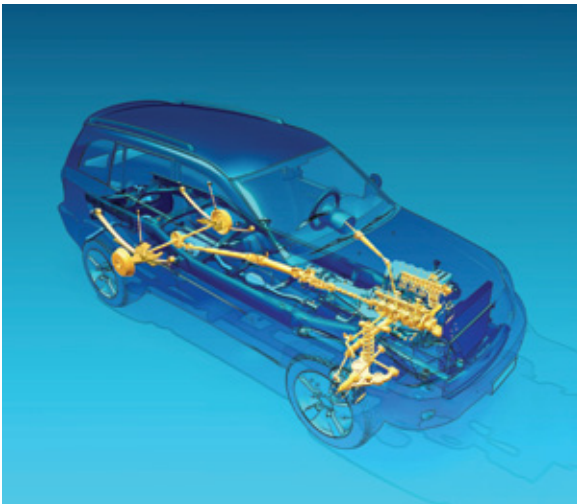
AÇOS ESPECIAIS (inclui unidades no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia)

Em 2011, a crescente **demand do setor automotivo no Brasil e nos Estados Unidos impulsionou o aumento de 6% nas vendas de aços especiais** da Gerdau em comparação com o ano anterior, atingindo 2,9 milhões de toneladas. No mesmo período, a produção de aço chegou a 3,4 milhões de toneladas, uma expansão de 5%. Diante desse cenário de crescimento das vendas, a Gerdau anunciou novos investimentos em suas unidades de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos (ver quadro “Gerdau investe para aumentar sua capacidade de produção de aços especiais”).

No Brasil, o setor automotivo brasileiro registrou vendas de 3,4 milhões de veículos no período, mantendo-se em linha com o volume de 2010, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Com isso, o mercado brasileiro manteve-se no patamar de 4º maior do mundo na comercialização de veículos. Frente às perspectivas de crescimento da demanda nos próximos anos, novas fábricas de

automóveis deverão ser instaladas no País, além da ampliação das empresas já existentes nesse mercado, influenciando positivamente a demanda por aços especiais.

Nos mercados dos Estados Unidos, do Canadá e do México, a produção de veículos (passageiros e comerciais leves) registrou 13 milhões de unidades, um crescimento de 10% em comparação a 2010. Motivadas pelo bom desempenho do mercado, novas montadoras de veículos também estão se instalando nos Estados Unidos, assim como segue ocorrendo a expansão dos níveis de nacionalização dos componentes automotivos.



A produção de aços especiais da Gerdau está direcionada para o segmento de *special bar quality* (SBQ), o qual atende principalmente a cadeia automotiva

Na Europa, por sua vez, o número de registros de veículos comerciais leves, médios e pesados evoluiu para 1,9 milhão de unidades, 10% superior em relação a 2010, segundo dados da European Automobile Manufacturers' Association (ACEA). Para fazer frente às instabilidades econômicas da região, a Companhia deu continuidade aos seus esforços para reduzir custos, aumentar produtividade e diversificar os mercados atendidos.

PERSPECTIVAS | AÇOS ESPECIAIS

- As perspectivas para 2012 são positivas para o mercado de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.
- No Brasil, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a estimativa é que a produção de veículos cresça 2% em 2012, mantendo, portanto, os elevados níveis de demanda já registrados nos últimos anos.
- Nos Estados Unidos, a demanda por aço também deverá manter níveis elevados, principalmente devido à necessidade de renovação da frota de veículos e do bom momento vivenciado pela indústria de óleo e gás. Para o mercado de veículos comerciais médios e pesados, os quais levam mais aço em sua composição, as estimativas indicam crescimento de 10% na produção em 2012. Já em relação ao mercado de veículos de passageiros e comerciais leves, a estimativa é de 8% de crescimento na produção.
- Em relação à Europa, as perspectivas de produção de veículos comerciais leves, médios e pesados são de decréscimo para 2012.
- Na Índia, as perspectivas de produção de veículos (passageiros, comerciais leves e médios, motos e triciclos) apontam crescimento de até 13% em 2012 na comparação com 2011, de acordo com a Society of Indian Automobile Manufacturers (SIAM).

GERDAU INVESTE PARA AUMENTAR CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE AÇOS ESPECIAIS

A Gerdau, uma das maiores fornecedoras de aços longos especiais do mundo, está realizando expressivos investimentos para ampliar o fornecimento de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, assim como ampliar sua presença na Índia. Sua produção está direcionada para o segmento de *special bar quality* (SBQ), o qual atende principalmente a cadeia automotiva.

No Brasil, está programada a expansão da usina Pindamonhangaba (SP), com a instalação de novos laminador de aços especiais, lingotamento contínuo e forno de reaquecimento. Com isso, a capacidade instalada anual da usina crescerá das atuais 700 mil toneladas de laminados para 1,2 milhão de toneladas. Já na usina Mogi das Cruzes (SP), a capacidade de laminação será ampliada de 216 mil toneladas para 276 mil toneladas por ano. Ambos os investimentos deverão entrar em operação até o final de 2012.

Nos Estados Unidos, está em andamento um programa de ampliação na usina Monroe (Michigan), que deverá ser concluído até o segundo semestre de 2013. A iniciativa abrange a instalação de um novo sistema de lingotamento contínuo, assim como um novo forno de reaquecimento do tipo *walking beam* e quatro gaiolas de laminação. As demais usinas produtoras de aços especiais da Gerdau nos Estados Unidos, localizadas em Fort Smith (Arkansas), Jackson (Michigan) e St. Paul (Minnesota), também receberão investimentos para melhor atender os clientes do setor automotivo e industrial.

Na Índia, a Gerdau dará início, em 2012, à operação do laminador de aços especiais e vergalhões e da sinterização, além de dar continuidade à instalação de uma coqueria e realizar projetos na área de geração de energia.



Na usina Pindamonhangaba (SP), serão instalados novos laminador de aços especiais, lingotamento contínuo e forno de reaquecimento

FINANÇAS

Maior demanda por aço impulsiona aumento da receita líquida

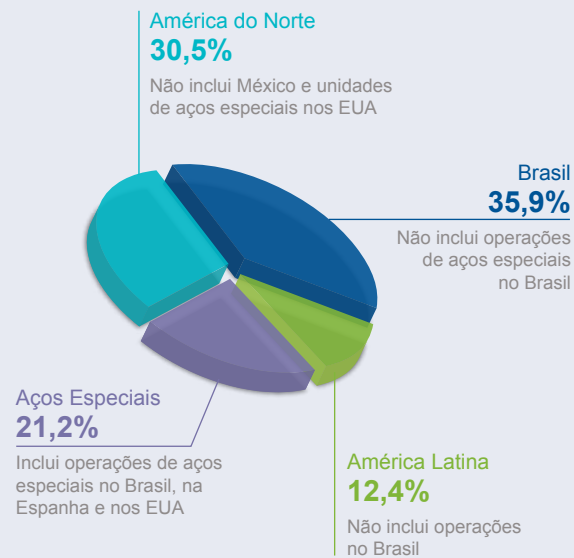
RECEITA LÍQUIDA

O recorde de vendas físicas da Gerdau em 2011 resultou no aumento de 13% em sua receita líquida consolidada, a qual atingiu R\$ 35,4 bilhões.

CUSTOS DE VENDAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2011, o custo de vendas, em termos consolidados, foi de R\$ 30,3 bilhões, 17% acima ao verificado em 2010. Esse aumento reflete o **maior volume de vendas e a elevação dos custos das principais matérias-primas**. As despesas com vendas apresentaram aumento de acordo com o maior volume vendido, enquanto que as despesas gerais e administrativas mantiveram-se em linha com

Origem da receita líquida R\$ 35,4 bilhões



Obs.: as informações acima não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado.

Demonstração dos resultados consolidados - versão resumida* Gerdau S.A. e empresas controladas (R\$ milhões)

	2011	2010	% 2011/2010
Receita líquida de vendas	35.407	31.393	13%
Custo das vendas	(30.298)	(25.873)	17%
Lucro bruto	5.109	5.520	-7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.402)	(2.358)	2%
Reversão da provisão para perda pela não recuberabilidade de ativos	-	336	-
Outras receitas/despesas operacionais e resultado da equivalência patrimonial	172	146	18%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.879	3.644	-21%
Resultado financeiro	(528)	(685)	-23%
Lucro antes dos impostos	2.351	2.959	-21%
Imposto de renda e contribuição social	(253)	(502)	-50%
Lucro líquido do exercício	2.098	2.457	-15%

* Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Composição do EBITDA consolidado * (R\$ milhões)	2011	2010	% 2011/2010
Lucro líquido	2.098	2.457	-15%
Resultado financeiro líquido	528	685	-23%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	253	502	-50%
Depreciação e amortizações	1.772	1.893	-6%
Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(336)	-
EBITDA	4.651	5.201	-11%
Margem EBITDA	13%	17%	

* Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

as do exercício de 2010, mesmo com a expansão do nível de atividade, em virtude dos esforços de redução de custos da Companhia. Com isso, a participação das despesas com vendas, gerais e administrativas, em relação à receita líquida, apresentou redução, passando de 8% em 2010 para 7% em 2011.

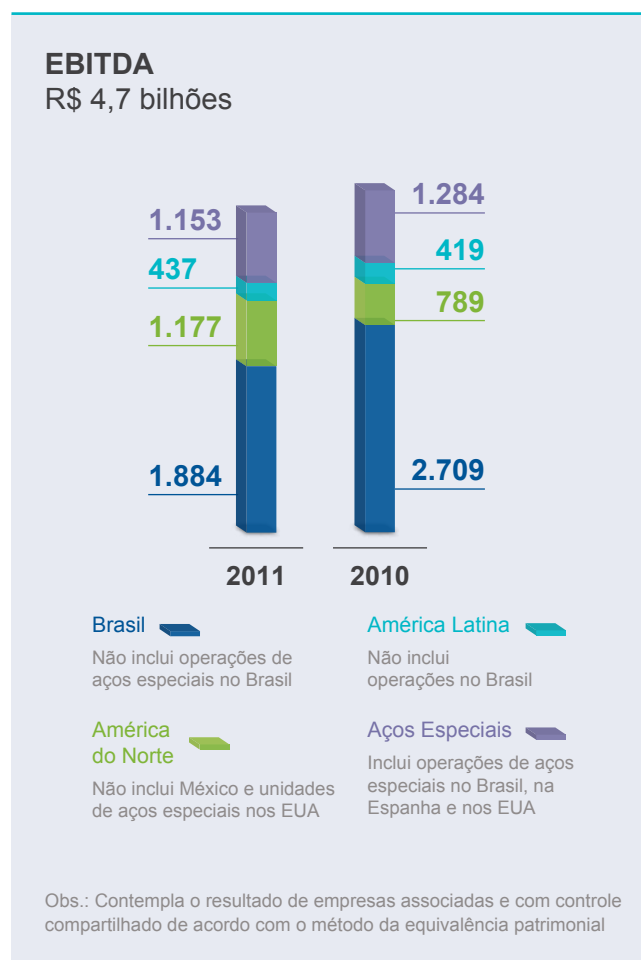
EBITDA

O EBITDA, também conhecido como geração de caixa operacional, foi de R\$ 4,7 bilhões em 2011, apresentando redução de 11% frente a 2010, principalmente devido à elevação de custos de matérias-primas. Como consequência, a margem EBITDA também foi impactada, passando de 17% no ano anterior para 13% em 2011.

Apesar da redução do EBITDA consolidado, houve aumento de 49% na geração de caixa operacional da Operação de Negócio América do Norte (não inclui México e unidades de aços especiais nos EUA), principalmente em razão dos maiores volumes vendidos.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi de R\$ 528 milhões negativos contra R\$ 685 milhões negativos no ano anterior, o que se deveu, principalmente, à oferta pública de ações realizada em abril de 2011. Essa oferta proporcionou redução do endividamento e aumento das disponibilidades financeiras (ver detalhes sobre a oferta pública de ações no capítulo "Acionistas").



Lucro líquido (R\$ milhões)	2011	2010	% 2011/2010
Lucro antes dos impostos *	2.351	2.959	-21%
Imposto de renda e contribuição social	(253)	(502)	-50%
Lucro líquido consolidado *	2.098	2.457	-15%

* Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

LUCRO LÍQUIDO

No exercício, o lucro líquido consolidado da Gerdau atingiu R\$ 2,1 bilhões contra R\$ 2,5 bilhões em 2010 devido, principalmente, ao menor resultado operacional. Contribuiu também para essa redução a reversão da perda pela não recuperabilidade de ativos ocorrida em 2010, no valor de R\$ 208 milhões, líquido dos impostos.

DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO (DVA)

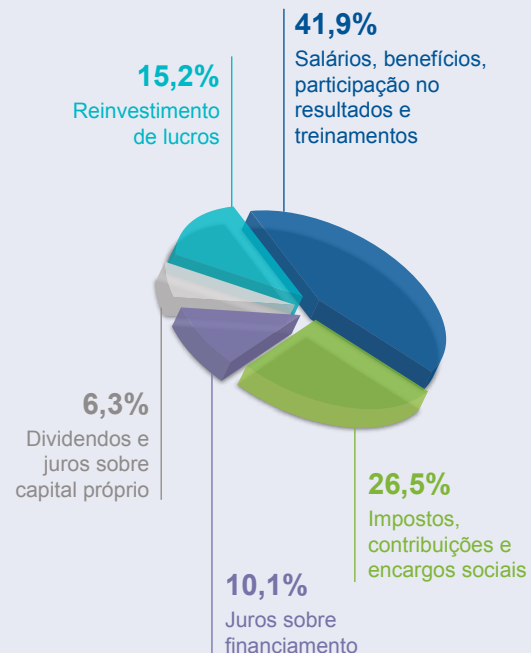
Em termos consolidados, o valor adicionado das empresas Gerdau atingiu R\$ 9,8 bilhões em 2011, 5% a mais frente ao ano anterior. Esse bom desempenho é decorrente das receitas de produtos e serviços líquidas de descontos concedidos, que atingiram R\$ 37 bilhões no ano, deduzidos dos custos de R\$ 27,2 bilhões referentes a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial e receitas financeiras, entre outros itens.

PASSIVO FINANCEIRO

Em 2011, **o nível de endividamento da Gerdau apresentou melhora** perante o ano anterior. Um dos principais fatores que influenciaram esse desempenho foi a oferta pública de ações, a qual resultou no ingresso líquido de R\$ 3,6 bilhões em recursos para a Companhia.

Desse total, R\$ 2,1 bilhões foram utilizados para antecipação do pagamento de dívidas, a qual contribuiu para a redução de 27% da dívida líquida (dívida bruta menos disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e o aumento de 108% do caixa, o que mantém a Gerdau em uma situação financeira confortável para os próximos anos. Com isso, a dívida líquida, que era de

Distribuição de valor adicionado (DVA) R\$ 9,8 bilhões



R\$ 12,5 bilhões em dezembro de 2010, passou para R\$ 9,1 bilhões no final do exercício de 2011, enquanto que o caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 4,6 bilhões, sendo que 22% desse valor era detido pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2011, 49% da dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures) da

Companhia estava em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil, 28% em diferentes moedas contratadas pelas empresas subsidiárias no exterior e 23% em reais. Do total da dívida bruta, 87% era de longo prazo e 13% de curto prazo.

A relação entre dívida líquida e EBITDA chegou a 2,0 vezes em dezembro de 2011 contra 2,4 em dezembro de 2010. A relação entre dívida bruta e EBITDA, por sua vez, alcançou 2,9 vezes contra 2,8 vezes.

Endividamento (R\$ milhões)	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	1.757	1.693
Moeda nacional (Brasil)	821	703
Moeda estrangeira (Brasil)	243	169
Empresas no exterior	693	821
Não circulante	11.927	12.977
Moeda nacional (Brasil)	2.383	2.623
Moeda estrangeira (Brasil)	6.462	5.656
Empresas no exterior	3.082	4.698
Dívida bruta	13.684	14.670
Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras	4.578	2.204
Dívida líquida	9.106	12.466

Relacionamentos



100% dos colaboradores da unidade Cotia (SP) participaram de programas que estimulam a inovação, a criatividade e o trabalho em equipe

COLABORADORES

Estímulo à superação de desafios e à autonomia contribui para maior competitividade

A Gerdau respeita, valoriza e investe em seus mais de 45 mil colaboradores. Estimula a superação de desafios, o empreendedorismo e a autonomia, oferecendo oportunidades de desenvolvimento em um ambiente de trabalho onde as pessoas se sintam cada vez mais comprometidas e realizadas. Ao completar 110 anos, a Companhia reforçou a difusão de sua cultura empresarial com a atualização, em nível global, de seus Valores, Código de Ética, Missão e Visão, fundamentais para a sua sustentabilidade, tornando-a ainda mais coesa e integrada (ver capítulo “110 anos de história”).

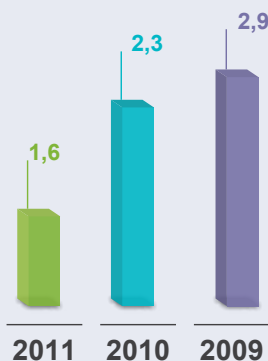
SAÚDE E SEGURANÇA

A **segurança das pessoas é um valor fundamental** para a Gerdau. Por isso, nenhuma situação de emergência, produção ou resultados justifica a falta de segurança de seus colaboradores e prestadores de serviços. É por esse motivo que existe o Sistema de Segurança Total, um extenso e rigoroso conjunto de práticas, que envolve investimentos contínuos em tecnologias, equipamentos e sistemas globais de gestão nessa área. No exercício, esses investimentos chegaram a R\$ 71 milhões, valor 45% superior a 2010.

Como resultado dos esforços e investimentos contínuos da Empresa, a taxa de frequência de acidentes por milhão de horas trabalhadas (índice internacional que mede a ocorrência de acidentes no ambiente de trabalho) foi reduzida de 2,3 em 2010 para 1,6 em 2011. Esse índice é bastante inferior à média do setor, cujo valor mais recente disponível é de 2,3, de acordo com o World Steel Association.

Em reconhecimento às suas práticas de segurança, **a Gerdau recebeu, pela segunda vez, o Safety and Health Excellence Recognition em 2011**, um importante reconhecimento concedido pelo World Steel Association. O projeto, denominado “Caminho

Taxa de frequência de acidentes*



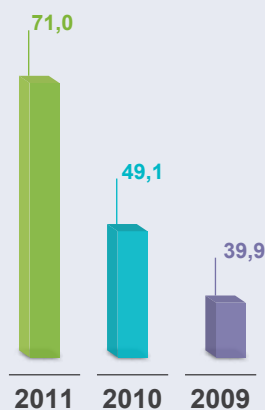
Taxa de frequência de acidentes*



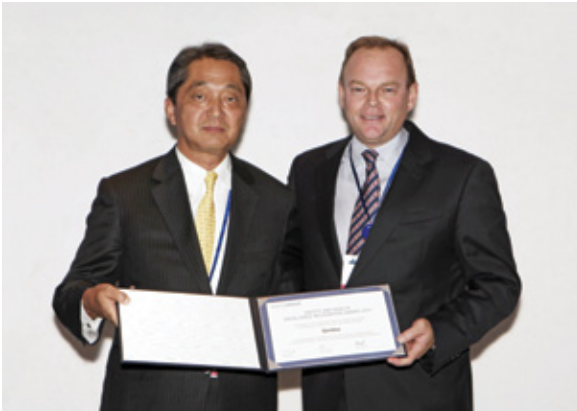
■ Empresas adquiridas há menos de 5 anos
■ Empresas adquiridas há mais de 5 anos

*Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os dados também incluem trabalho restrito e mudança de função (OSHA recordable tratado como acidentes CPT).

Investimentos em segurança e saúde do trabalho (R\$ milhões)



do Aço Líquido”, busca assegurar procedimentos seguros para pessoas e equipamentos durante o processo de fusão, refino e transporte de aço. A iniciativa faz parte de um conjunto de procedimentos para identificar e avaliar os principais riscos do processo de produção, estabelecendo rígidos padrões de controle para eliminá-los em todas as suas unidades.



Projeto “Caminho do Aço Líquido” recebeu prêmio Safety and Health Excellence Recognition do World Steel Association

A Gerdau valoriza os comportamentos seguros e, por isso, homenageia colaboradores e unidades que apresentam os melhores resultados. Entre os principais destaques está o desempenho da usina Barão de Cocais (MG).

CLIMA INTERNO

Os resultados da Pesquisa Opinião, que avalia o clima interno da Gerdau em nível global, apresentaram um índice de favorabilidade de 75%, o que reflete o bom relacionamento da Empresa com seus colaboradores e está em linha com o desempenho do ano anterior. De acordo com a consultoria Hay Group, reconhecida internacionalmente na área de gestão do clima interno, **a satisfação em trabalhar na Gerdau está entre as mais altas do mundo**. O índice de participação na pesquisa alcançou 96%.

CAPACITAÇÃO

Em 2011, **a Gerdau investiu R\$ 32,1 milhões na capacitação de suas equipes**, 52% a mais que no ano anterior. No total, as atividades envolveram 2,3 milhões de horas de capacitação, o que corresponde, em média, a 53,4 horas de treinamento por colaborador.

Um dos destaques dessa área é o Gerdau Business Program (GBP), um MBA customizado de acordo com as necessidades da Empresa para a formação de líderes globais de alto desempenho. No exercício, a Companhia deu início à terceira turma do GBP, no qual executivos da Gerdau participam, no período de dois anos, de módulos em instituições de ensino de referência em nível mundial, como o Insper, no Brasil, o Insead, na França, e a Duke University, nos Estados Unidos.

FUTURO GERDAU TRAINEES

O programa Futuro Gerdau Trainees busca atrair, desenvolver e reter talentos com potencial diferenciado e alinhados à cultura empresarial da Companhia. O objetivo é que eles, futuramente, assumam posições de liderança na Empresa. Em 2011, **mais de 24 mil pessoas participaram do processo seletivo**, o qual incluiu etapas interativas para proporcionar maior exposição dos candidatos e, com isso, permitir uma avaliação criteriosa do seu perfil. No total, **152 jovens foram admitidos** e passaram a atuar nas unidades da Gerdau em nove países – Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru, República Dominicana e Venezuela.

SUCESORES

Para formar profissionais plenamente capacitados, a Gerdau criou os Comitês de Desenvolvimento de Pessoas, os quais têm como principal objetivo discutir e definir a sucessão dos cargos executivos da Organização. Os debates acerca de carreira e sucessão são realizados por líderes de diferentes áreas. Ao longo do ano, foram realizados 435 Comitês de Desenvolvimento de Pessoas nos diversos países onde a Gerdau opera.

Treinamento e desenvolvimento	2011	2010
Investimentos (R\$ milhões)	32,1	21,1
Horas de capacitação por colaborador	53,4	49,7

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Gerdau adota uma política de remuneração que busca valorizar o comprometimento e o desempenho diferenciado de seus colaboradores. Além do salário fixo, eles recebem uma remuneração variável com base no alcance de metas individuais, das equipes e das operações.

A Companhia oferece também um plano de benefícios aos colaboradores e a seus familiares, o qual inclui plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, seguro de vida, assistência médica e odontológica, bolsa de estudos para curso superior e auxílio nutrição para crianças de até 12 meses, entre outros. Esses benefícios estão alinhados às necessidades da Gerdau nas várias regiões do mundo onde está presente.

ACORDOS SINDICAIS

O relacionamento da Gerdau com as entidades sindicais é pautado pela busca de interesses comuns e ganhos mútuos. Nesse sentido, as negociações são realizadas de modo transparente, levando em consideração o respeito às demandas trabalhistas e a sustentabilidade da Companhia no longo prazo. Em 2011, a Gerdau fechou 16 acordos sindicais no Brasil, no Canadá, no Chile, na Espanha, nos Estados Unidos, no México e no Peru.

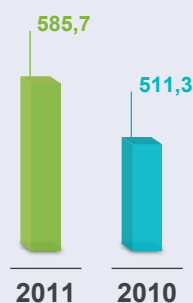
COMUNICAÇÃO INTERNA

A Gerdau estabelece um diálogo aberto e permanente com seus colaboradores por meio de um **sistema global de comunicação interna**, o qual contribui para a difusão da cultura empresarial Gerdau.

Entre os principais canais de comunicação, está a Gerdau Connection, revista semestral enviada para a residência de todos os colaboradores da Empresa, a qual aborda temas como produtos, mercado do aço, sustentabilidade, segurança e práticas de gestão. Ademais, os colaboradores podem ler notícias sobre a Companhia no *blog* Gerdau Connection, o qual publica, em média, duas matérias por semana e está disponível na Intranet.

Em 2011, a Gerdau deu continuidade à realização de reuniões trimestrais, por meio de audioconferências, que reúnem mais de mil líderes em todo o mundo e

Participação nos resultados (R\$ milhões)



Benefícios (R\$ milhões)	2011	2010
Alimentação	71,7	52,3
Transporte	68,6	52,0
Saúde	299,0	265,8
Previdência Privada	137,3	147,9

são conduzidas pelo Diretor-Presidente (CEO) e pelo Diretor-Geral de Operações (COO). Nessas reuniões, as lideranças discutem o cenário econômico global e as perspectivas para o negócio, além de desafios e prioridades da Empresa para os meses seguintes.

GESTÃO COM FOCO NO OPERADOR

A Gerdau desenvolve continuamente **iniciativas para ampliar a autonomia e a responsabilidade de suas equipes**. Uma delas é o programa Gestão com Foco no Operador (GFO), por meio do qual as atividades gerenciais das células são compartilhadas com os operadores. Dessa forma, além de desempenhar suas atividades habituais, eles realizam revezamento anual para assumir o controle de processos como qualidade, custos, manutenção, segurança e meio ambiente.

À medida que propicia o desenvolvimento dos colaboradores, o GFO amplia a produtividade dos processos e a qualidade dos produtos finais. Tudo isso se reflete positivamente nos resultados do negócio.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

O portal Gestão do Conhecimento é um dos diferenciais de gestão da Gerdau, pois visa **maximizar o conhecimento existente na Companhia**, ampliando a eficiência operacional das usinas. Um dos principais canais de interação do portal são as Comunidades de Práticas, as quais

facilitam a comunicação entre colaboradores de diversos países por meio de uma rede virtual de compartilhamento de melhores práticas.

Dessa forma, é possível, em qualquer localidade, solicitar apoio de especialistas em distintos países para o desenvolvimento da solução de um problema. As Comunidades de Prática já congregam mais de 4,2 mil profissionais de 89 unidades em 13 países. O ano de 2011 encerrou com 34 comunidades em atividade e aproximadamente 10,8 mil acessos mensais para consultas de documentos e notícias.

SEIS SIGMA

Para alavancar resultados de forma rápida e consistente e alcançar metas mais desafiadoras, a Gerdau utiliza, desde 2000, a metodologia Seis Sigma, a qual consiste na **realização de projetos de melhoria** com emprego metódico de ferramentas de qualidade e estatísticas por profissionais especialmente treinados. Em 2011, foram concluídos 98 projetos, os quais trouxeram um **retorno financeiro de aproximadamente US\$ 160 milhões**. Atualmente, a Gerdau desenvolve projetos Seis Sigma em unidades na Argentina, no Brasil, no Canadá, no Chile e nos Estados Unidos.

ESTÍMULO À INOVAÇÃO E À CRIATIVIDADE SÃO DIFERENCIAIS DA GERDAU

A Gerdau busca soluções criativas para assegurar maior competitividade às suas operações. Para isso, desenvolve programas participativos – Grupos de Soluções de Problemas (GSP) e Programa Ideias –, os quais estimulam a autonomia, a criatividade, a inovação e o trabalho em equipe entre seus colaboradores. Em 2011, quatro usinas no Brasil e quatro na Colômbia alcançaram 100% de envolvimento de seus colaboradores nesses programas. No mundo, a Gerdau conta com a participação de mais de 11,5 mil colaboradores.

No GSP, equipes de três a sete pessoas oferecem soluções, por meio de metodologias e ferramentas de gestão, para problemas encontrados em seu cotidiano. Em 2011, 6.179 profissionais

participaram de 410 projetos, os quais ajudaram a gerar ganhos de US\$ 176 milhões para a Gerdau. Anualmente, as soluções que trazem mais retorno ao negócio são apresentadas no Encontro Global de Grupos de Solução de Problemas, no qual são reconhecidas, em nível mundial, as equipes que alcançaram resultados mais significativos.

No Programa Ideias, por sua vez, os colaboradores apresentam, individualmente ou em grupos, soluções inovadoras relacionadas ao dia a dia de trabalho diretamente para seus gestores. Em 2011, a iniciativa registrou a participação de 7.108 colaboradores. Foram castradas 59.725 ideias, sendo 30.107 executadas ao longo do ano. Com isso, a Gerdau obteve ganhos de US\$ 14 milhões.



Encontro Global de Grupos de Solução de Problemas reúne os melhores projetos para solução de problemas encontrados no dia a dia do negócio

CLIENTES

Qualidade superior em tudo o que faz garante a excelência no atendimento aos clientes

Ter a preferência do cliente é um valor para a Gerdau. É por isso que a Empresa busca ter sempre qualidade superior em tudo o que faz e desenvolve soluções inovadoras para atender as necessidades específicas de cada um dos seus **mais de 120 mil clientes** em todos os segmentos de mercado e regiões geográficas em que atua. Além disso, trabalha para ajudá-los a serem mais competitivos, a partir de uma relação de respeito e confiança mútuos e de uma visão de ganha-ganha de longo prazo. A Gerdau investe continuamente na formação de um time de profissionais altamente especializado, do qual fazem parte 258 mestres e 21 doutores.

Também conta com uma equipe de vendas ampla e qualificada, o que permite uma maior proximidade com o cliente, tornando o atendimento mais ágil e eficaz. Esse esforço de atendimento diferenciado se refletiu nos **resultados positivos obtidos na pesquisa de opinião** realizada com aproximadamente 7,6 mil clientes em 2011, o qual apresentou um elevado grau de satisfação e preferência, especialmente nos itens atendimento comercial e técnico, qualidade do produto e logística.

A Empresa também trabalha continuamente para acompanhar e antecipar-se às necessidades de seus clientes. Por isso, **possui quatro centros de pesquisa e desenvolvimento** – dois no Brasil, um nos Estados Unidos e um na Espanha – voltados principalmente para atender a cadeia automotiva. Na Espanha, por exemplo, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Gerdau Sidenor está participando do programa Etorgai, uma iniciativa público-privada de investigação industrial para setores estratégicos, que busca desenvolver um tipo de aço nanoligado para a cadeia automotiva. O objetivo é aperfeiçoar características mecânicas como resistência, tenacidade e vida útil, sendo que,

futuramente, o aço nanoligado poderá ser aplicado também no segmento de energias renováveis. A pesquisa conta com a participação de 55 pessoas, das quais 25 fazem parte da equipe da Gerdau Sidenor.

Em diversos países onde atua, a Gerdau também realiza seminários e cursos para aperfeiçoamento e capacitação de seus clientes. Ao longo de 2011, por exemplo, desenvolveu o programa “O Mundo dos Aços Especiais”, o qual buscou aprimorar o conhecimento técnico de seus clientes sobre aplicações e especificações de produtos desse segmento. Entre os temas abordados durante as palestras, destacam-se os processos de fabricação dos aços para construção mecânica, as propriedades mecânicas e os tratamentos térmicos, além da aplicação e da seleção de produtos. O conteúdo teórico foi complementado por visitas técnicas dos participantes às usinas de aços especiais da Gerdau no Brasil.

Seguindo o **conceito da sustentabilidade**, a Empresa desenvolve ainda programas de estímulo à excelência de gestão e ao empreendedorismo junto a clientes de pequeno e médio porte (ver quadro “Gerdau investe no desenvolvimento de seus clientes”), reforçando a cadeia do aço. Com sua ampla linha de produtos, a Gerdau tem fornecido aço para obras emblemáticas em diversos países. No Brasil, por exemplo, o aço Gerdau faz parte da construção e modernização de oito estádios de futebol para Copa do Mundo de 2014 e de importantes obras de infraestrutura para o País, como ferrovias, usinas eólicas, portos e estradas. Nos Estados Unidos, por sua vez, a Gerdau forneceu aço para construção das Freedom Towers, projeto de reconstrução do World Trade Center, entre outros empreendimentos.

Em 2011, a Gerdau foi a primeira produtora de aço no Brasil a receber o selo ecológico Falcão Bauer para produtos do segmento agropecuário. A Empresa já havia sido a primeira fabricante de aço do País a ter produtos para construção civil certificados pelo selo ecológico, contribuindo para que seus clientes obtivessem certificações ambientais para os projetos desenvolvidos com aço Gerdau. No total, mais de 30 produtos da Gerdau já receberam a certificação.

GERDAU INVESTE NO DESENVOLVIMENTO DE SEUS CLIENTES

Em 2011, a Gerdau intensificou seus programas de estímulo à excelência em gestão e ao empreendedorismo de clientes de micro e pequeno porte. No Brasil, foram realizados cursos voltados para o desenvolvimento de micro e pequenas serralherias e, na Colômbia, o foco dessas iniciativas foi a rede de distribuidores. No Chile, por sua vez, as iniciativas buscaram alavancar os negócios de pequenas e médias metalúrgicas.

Os cursos e consultorias realizados junto a esses clientes buscam estimular a capacidade de gestão, a inovação e a qualidade total, os quais contribuem para o aumento de sua produtividade e competitividade. No exercício, foram realizadas mais de 6 mil horas de capacitação, beneficiando 121 empresas. Como resultado, essas empresas registraram um aumento médio de 34% no volume de compras de produtos de aço em relação a 2010.



Capacitação de micro e pequenas serralherias no Brasil busca estimular a sua capacidade de gestão, inovação e qualidade total

A Empresa também desenvolveu no Brasil três novos produtos diferenciados no segmento de aços especiais em 2011. Um deles é o aço patinável, destinado à fabricação local de fixadores para estruturas metálicas, o qual anteriormente era importado. Entre os benefícios desse novo produto está a resistência à corrosão até três vezes maior do que a do aço comum. Além disso, foram desenvolvidos o aço micro-ligado ao nióbio para fixadores automotivos, que reduz significativamente os custos da cadeia de suprimentos, e o aço SAE4145 para fixadores utilizados em torres eólicas.

Ao longo do ano, a qualidade dos produtos e serviços da **Gerdau foi reconhecida por meio de diversas premiações**. No segmento de aços especiais, foi premiada pelo Grupo Sogefi, um dos maiores fabricantes de barras estabilizadoras e molas para suspensão automotiva do mundo, como fornecedor de melhor desempenho da América do Sul, com destaque

para a qualidade dos produtos, a pontualidade nas entregas e a parceria no desenvolvimento de novos negócios. Recebeu também o prêmio Supplier Performance Award da Meadville Forging Company, uma das principais empresas de forjamento nos Estados Unidos, pela qualidade dos produtos e pelo atendimento ao consumidor.

No Brasil, os produtos de aços longos da Gerdau foram premiados pela Revista Revenda, como Melhor Produto do Ano, nas categorias vergalhão e prego. A Gerdau também foi reconhecida com o Prêmio Anamaco, destinado aos fornecedores de melhor desempenho no setor da construção civil, que destacou a Gerdau nas categorias vergalhão, pregos, tela/treliça e arame recozido, além do prêmio Pini, na categoria vergalhão. No segmento agropecuário, foi destaque no Top List com os produtos arames e telas e, no Top of Mind Rural, da Revista Rural, por seus arame ovalado e farpado elefante.

FORNECEDORES

Relacionamento de longo prazo e busca de ganhos mútuos com os fornecedores

A Gerdau acredita que o desenvolvimento e a sustentabilidade de seus negócios estão diretamente vinculados ao estabelecimento de **relacionamentos duradouros com sua cadeia de fornecedores**.

Isso é feito a partir de um relacionamento direto, transparente e de ganhos mútuos, que resulta em maior competitividade e melhor qualidade no atendimento aos clientes por parte da Empresa.

Nesse sentido, a Gerdau deu continuidade em 2011 à implantação de **mesas globais de negociações**, que envolvem colaboradores de todas as operações da Companhia com o intuito de buscar ganhos de escala, produtividade e eficiência na compra de insumos e equipamentos. A iniciativa possibilita maior conhecimento do mercado de materiais fundamentais no processo industrial e amplia as sinergias entre as operações da Gerdau no mundo, além de gerar, para os fornecedores, oportunidades de negócios

em diferentes países e regiões, assim como a racionalização de sua logística de entregas.

Ao mesmo tempo, a Gerdau privilegia a contratação de fornecedores que compartilhem sua política de respeito às pessoas e ao meio ambiente. Além de exigir o cumprimento rigoroso das legislações existentes em cada país onde atua, a Companhia realiza auditorias periódicas a fim de garantir a adesão de seus fornecedores aos seus níveis de excelência.

Por ter a sucata ferrosa como uma de suas principais matérias-primas para a produção do aço, a Gerdau dedica-se ao **aperfeiçoamento de sua cadeia de fornecedores** em diversos países. Em 2011, com o objetivo de desenvolver e integrar esses micro e pequenos fornecedores aos negócios da Companhia, foram promovidos programas de capacitações técnicas e gerenciais para mais de 75 empresas e cooperativas de sucata no Brasil, no Chile, na Colômbia, no Peru e no Uruguai, os quais resultaram em um acréscimo de 32% nas suas vendas de sucata para a Gerdau na comparação entre os anos 2011 e 2010. Nos programas de capacitação são transmitidas aos fornecedores boas práticas de gestão, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho. Além disso, é reforçada a importância da realização de práticas sustentáveis na área social e ambiental. Em 2012, a iniciativa será realizada também no México e na Venezuela.

GERDAU INCENTIVA A COMPETITIVIDADE DE FORNECEDORES

Desde 2007, a Gerdau apoia a capacitação de micro, pequenas e médias empresas com a convicção de que elas desempenham um papel fundamental na cadeia de negócios do aço. Esse trabalho é feito por meio do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, uma iniciativa que cresce a cada ano. Em 2011, o programa foi lançado na Argentina e no Peru, e foi expandido para sete outros estados brasileiros, além do Rio Grande do Sul, onde a iniciativa é realizada há quatro anos. Durante o exercício, 21 mil horas de consultorias e capacitações foram desenvolvidas, beneficiando 291 empresas, que geram mais de 2

mil empregos diretos. Como resultado da iniciativa, o volume de negócios entre a Gerdau e as micro e pequenas empresas participantes cresceu 8% na comparação com 2010.

O programa busca capacitar as organizações em temas relacionados à excelência e à sustentabilidade de seus negócios, bem como à evolução do seu desempenho gerencial nas principais dimensões competitivas. Em 2012, a iniciativa será expandida para a Colômbia e o México e envolverá, dentre todos os países participantes, um total de 450 micro, pequenas e médias empresas.

ACIONISTAS

Boas práticas de governança asseguram atuação sustentável no mercado de capitais

Com 65 anos de atuação no mercado de capitais, a Gerdau possui **mais de 140 mil acionistas no mundo**. Ao longo desse período, estabeleceu uma atuação sustentável no mercado de capitais, baseada na solidez financeira e em boas práticas de governança corporativa. Atualmente, possui três empresas de capital aberto: a Metalúrgica Gerdau S.A., a Gerdau S.A. e a Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. (Siderperu). Em 2011, essas companhias somaram US\$ 48 bilhões em volume negociado nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York, Madri e Lima.

OFERTA DE CAPITAL

No exercício, foi **concluída a oferta pública de ações** que resultou no ingresso líquido de R\$ 3,6 bilhões em recursos no caixa da Companhia. Desse total, R\$ 2,1 bilhões foram utilizados para antecipação do pagamento de dívidas. Com isso, houve a redução de 27% na dívida líquida e aumento de 108% no caixa na comparação de dezembro de 2011 com o mesmo período de 2010, o que mantém a Gerdau em uma situação financeira confortável para os próximos anos.

A operação contou com uma oferta primária de ações ordinárias e preferenciais da Gerdau S.A., no valor de R\$ 3,7 bilhões, e uma oferta secundária de ações preferenciais da Gerdau S.A. em poder da Metalúrgica Gerdau S.A. e da Gerdau BG Participações S.A., no montante de R\$ 1,3 bilhão.

Para realizar a oferta primária, foram emitidos 68,03 milhões de ações ordinárias e 134,83 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A. Na oferta secundária, foram vendidos 69 milhões de ações preferenciais detidas pela Metalúrgica Gerdau S.A. e pela BG Participações S.A.

GRAU DE INVESTIMENTO

A melhora da posição de liquidez e da estrutura de capital da Gerdau contribuiu para que as agências de avaliação de riscos Standard & Poor's e Fitch Ratings mantivessem, em 2011, o grau de investimento no nível BBB-. Além disso, a agência Moody's atribuiu à Gerdau o grau de investimento Baa3, com perspectiva estável. Com isso, a Gerdau passou a deter essa classificação pelas três agências de avaliação de riscos mais conhecidas do mercado de capitais, o que demonstra a **confiança do mercado na gestão da Companhia**.

APRIMORAMENTO DE PRÁTICAS

Em 2011, as empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. aderiram voluntariamente ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas. O objetivo do código é estimular a adoção e a utilização de um conjunto de princípios, regras e recomendações que contribuam para garantir um padrão de boa governança corporativa.

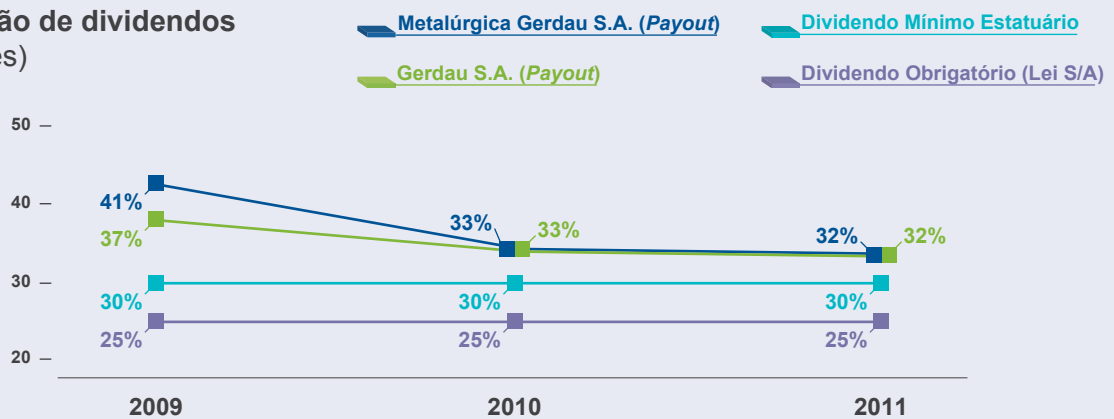
A Gerdau S.A. também segue as rigorosas normas de governança corporativa determinadas pela Lei Sarbanes-Oxley (SOx), em razão das ações da Companhia serem negociadas na New York Stock Exchange por meio de ADRs - American Depositary Receipts.

REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

As três empresas de capital aberto da Gerdau – Metalúrgica Gerdau S.A., Gerdau S.A. e Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. (Siderperu) – promovem políticas de remuneração claras, de acordo com os parâmetros do mercado. A Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. distribuem, a cada três meses, dividendos e/ou juros sobre capital próprio de, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme as práticas contábeis brasileiras. Esse percentual é superior ao patamar de 25% fixado pela lei das sociedades anônimas. A Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. (Siderperu) por sua vez, paga dividendos de até 33% de seu lucro líquido ajustado.

Em 2011, os acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A. receberam dividendos de R\$ 224 milhões, o que corresponde a R\$ 0,55 por ação. A remuneração paga aos detentores de ações da Gerdau S.A. alcançou R\$ 597 milhões, equivalente a R\$ 0,35 por ação.

Distribuição de dividendos (R\$ milhões)



Pelo sexto ano consecutivo, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. estão entre as companhias integrantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. O ISE reúne as empresas reconhecidas por seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e por suas práticas socialmente responsáveis, considerando também a inserção desses temas em suas estratégias.

Ademais, as empresas Gerdau integram o principal índice da BM&FBOVESPA, o Ibovespa, no qual a Gerdau S.A. apresenta a décima maior liquidez entre as empresas integrantes desse indicador. Também estão listadas no Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), no Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), no Índice Brasil 50 (IBrX50), no Índice de Materiais Básicos (IMAT) e no Índice do Setor Industrial (INDX).

RECONHECIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS

No exercício, a Gerdau conquistou o prêmio Latin Finance Deal of the Year, na categoria Best Follow-On Equity Issue, concedido pela publicação Latin Finance, que considerou a oferta pública de ações realizada pela Gerdau como a mais bem sucedida operação do gênero ocorrida na América Latina durante o ano 2011.

Além disso, foi uma das empresas vencedoras do 15º Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência, relativo às demonstrações contábeis de 2010. Foi a 12ª vez consecutiva que a Gerdau se classificou entre as dez companhias com as melhores demonstrações financeiras. O prêmio é dirigido a empresas sediadas no Brasil, que atuam nas áreas

de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Ademais, a Gerdau e seus profissionais foram destacados em nove categorias do *ranking* da Institutional Investor Magazine – 2011 Latin America Executive Team. A publicação reconhece anualmente os melhores *Chief Executive Officers* (CEOs), *Chief Financial Officers* (CFOs) e profissionais de relações com investidores da América Latina, com base em pesquisa realizada junto a analistas e administradores de recursos.

A Companhia também recebeu o IR Magazine Brazil Award – menção honrosa para a área de relações com investidores no segmento de investidores individuais. O prêmio é um reconhecimento à excelência das empresas e dos profissionais de relações com investidores (RI) nas comunicações com os seus acionistas e das práticas de RI no Brasil. Os vencedores são escolhidos por meio de uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA NA COMUNICAÇÃO COM ACIONISTAS

Os acionistas e os analistas do mercado de capitais são informados sobre o desempenho dos negócios da Gerdau por meio de um **sistema de comunicação eficiente e de fácil acesso**. Nesse sentido, um dos destaques é o *website* (www.gerdau.com/investidores) da Companhia, que dispõe de informações específicas para acionistas individuais e investidores institucionais em português, inglês e espanhol. Além disso, a Gerdau realiza visitas, conferências e apresentações em diversos mercados do mundo.

SOCIEDADE

Desenvolvimento sustentável das comunidades e da cadeia de negócios

A Gerdau acredita que o fortalecimento das comunidades é fundamental para o crescimento de seus negócios e o **desenvolvimento sustentável das regiões próximas às suas unidades**. Por isso, estimula suas cadeias locais de negócios do aço, principalmente por meio do incentivo ao crescimento

de micro e pequenas empresas, e apoia programas sociais de interesse das comunidades onde atua.

Além da realização de investimentos nessa área, que somaram **R\$ 61 milhões em 2011**, a Companhia envolve seus colaboradores na realização de trabalho voluntário, assim como mobiliza distintos segmentos da sociedade, multiplicando os resultados de suas ações, à medida que reúne conhecimentos e competências dos envolvidos. Todas essas atividades contam com o direcionamento do Instituto Gerdau, responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social da Empresa, e são orientadas por focos específicos de atuação: educação, gestão e qualidade e mobilização solidária.

PROJETOS DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA BENEFICIAM JOVENS ESTUDANTES

A Gerdau tem a convicção de que atitudes empreendedoras podem contribuir para a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Um exemplo disso é a sua parceria com a Junior Achievement, que beneficiou mais de 13 mil alunos de 238 escolas em 2011. Os programas foram ministrados no Brasil, na Argentina, no Uruguai, no Peru, na Colômbia, no México e na República Dominicana, contando com a participação de 595 voluntários da Gerdau. A Junior Achievement é a maior e mais antiga organização de educação prática em negócios, economia e empreendedorismo do mundo. Em

2012, a Gerdau passará a apoiar projetos da entidade também nos Estados Unidos, na Espanha e na Venezuela.

Entre os projetos desenvolvidos pelos colaboradores da Gerdau, pode-se destacar o Programa Empresário-Sombra Por Um Dia. A iniciativa propicia aos estudantes a oportunidade de seguir os passos de um executivo durante toda a sua jornada de trabalho. Dessa forma, os jovens adquirem uma visão realista do mundo dos negócios, compreendendo ainda de que maneira os conhecimentos adquiridos em sala de aula podem ser aplicados na vida profissional.



O Programa Empresário-Sombra Por Um Dia é desenvolvido por colaboradores da Gerdau em diversos países

GERDAU APOIA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL

A Gerdau procura contribuir com o desenvolvimento da sociedade, participando ativamente de programas de interesse público. Nesse sentido, a Empresa apóia as iniciativas do Movimento Brasil Competitivo (MBC), que visam a proporcionar maior eficiência e mais produtividade às administrações públicas no Brasil. O Programa Modernizando a Gestão Pública (PMGP), por exemplo, contabiliza retornos de R\$ 188 para cada R\$ 1 investido. Isso significa que os ganhos dos dez estados e oito municípios brasileiros beneficiados por esse programa chegam, considerando cinco anos de trabalho, a uma eficiência anual de mais de R\$ 14,2 bilhões. Esses resultados são obtidos sem elevação de impostos ou interrupção de serviços,

apenas por meio da melhoria de gestão e do aumento da produtividade, o que se reverte em benefícios para toda a sociedade. O MBC também está comprometido com a melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Por isso, desenvolve diversas ações para levar ferramentas e conceitos de gestão às micro e pequenas empresas. Um dos canais mais efetivos dessa estratégia é o MPE Brasil – Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas –, o qual contou com a participação de mais de 58 mil empresas na edição de 2011. No Rio Grande do Sul, onde localiza-se a sede da Gerdau, também têm sido desenvolvidos trabalhos na área de gestão pública por meio do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP).

Em 2011, a Gerdau seguiu em seu **esforço de internacionalização e difusão das melhores práticas de responsabilidade social**, com o objetivo de reforçar conceitos sobre gestão socialmente responsável e estimular a reflexão sobre o desafio da Companhia na inserção do tema em sua estratégia e em seus negócios. Ao longo do ano, foram realizados 50 *workshops* de responsabilidade social, envolvendo 944 executivos no Brasil, nos Estados Unidos, no Peru, na Colômbia, no México e na República Dominicana.

Além disso, foram formalizados mais nove comitês do Instituto Gerdau – cinco na Espanha, dois no México, um na Colômbia e um na República Dominicana –, que se somam aos 48 comitês já instituídos na Argentina, no Brasil, no Canadá, no Chile, nos Estados Unidos, no Peru e no Uruguai. Os comitês contam com a participação ativa de colaboradores de distintas áreas da Companhia, que possuem autonomia para coordenar, em cada unidade da Empresa, o orçamento e as iniciativas que serão apoiadas nas comunidades.

Por meio do Programa Voluntário Gerdau (PVG), a Companhia **estimula seus colaboradores a exercerem atividades voluntárias na sociedade**. No exercício, aproximadamente 9,5 mil colaboradores atuaram como voluntários em projetos sociais, número 21% superior ao registrado em 2010.

Na América do Norte, por exemplo, colaboradores da Gerdau apoiam a United Way, uma das maiores instituições de filantropia do mundo, por meio da doação de recursos ou de horas de voluntariado. Para cada dólar doado pelos colaboradores, a Gerdau investe o mesmo valor para atender as demandas das comunidades nas áreas próximas às usinas da Empresa. Criada em 1876, a United Way apoia projetos sociais que beneficiam comunidades de 42 países, principalmente nas áreas de saúde, de educação e de geração de renda.

Em relação à atuação junto à cadeia de negócios, destacam-se os **programas de estímulo à excelência em gestão e ao empreendedorismo**. Em 2011, essas iniciativas foram intensificadas por meio de parcerias com importantes instituições, como o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e a Corporación de Fomento de la Producción de Chile (Corfo) – leia mais sobre o tema nos capítulos “Clientes” e “Fornecedores”.

No Brasil, outro destaque em 2011 foi o apoio na recuperação da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, localizada na cidade de Conselheiro Lafaiete (MG), cuja construção barroca data de 1733.



Meio Ambiente

Gerdau inaugurou novo sistema de despoejamento para proteção do ar na usina Cearense (CE) em substituição ao já existente

GESTÃO AMBIENTAL

Eficiente sistema de gestão garante a proteção do meio ambiente

A Gerdau trabalha continuamente para reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente. Por isso, segue rigorosas práticas de proteção à natureza, investe em novas tecnologias industriais e busca racionalizar o uso de recursos naturais e insumos. Em 2011, foram destinados **R\$ 370,9 milhões para a proteção do meio ambiente**, com destaque para os projetos de modernização dos sistemas de despoeiramento em usinas no Brasil, no Chile, na Colômbia e nos Estados Unidos. Os sistemas de despoeiramento captam com elevada eficiência as partículas sólidas geradas no processo de produção do aço.

Por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), um conjunto de processos alinhados à norma ISO 14.001, a Empresa monitora, sob o ponto de vista ambiental, todo o ciclo de produção do aço, desde a obtenção da

matéria-prima até a entrega do produto final, incluindo a destinação de coprodutos. Atualmente, 47 usinas da Gerdau possuem certificação ISO 14.001, o que representa 87% do total.

SUCATA

Na posição de **maior recicladora da América Latina**, a Gerdau transforma anualmente mais de 15 milhões de toneladas de sucata ferrosa em aço. Mais de 75% da produção da Gerdau é feita a partir de aciarias elétricas, cuja principal matéria-prima é a sucata, enquanto a média mundial é de apenas 28%. **A utilização de sucata para o processo produtivo do aço contribui para a preservação do meio ambiente**, à medida que reduz o consumo de energia e de outros insumos, como o minério de ferro e o coque, e, por consequência, reduz as emissões de CO₂.

ENERGIA

A Gerdau investe continuamente para ampliar sua **eficiência energética**, por meio do aperfeiçoamento e da otimização dos processos industriais. Também está ampliando o uso de gás natural em suas operações, o qual já é utilizado em mais de 90% das unidades da Gerdau em todo o mundo.

GERDAU LANÇA PROJETO PARA RECICLAR MILHARES DE VEÍCULOS NO BRASIL

A Gerdau deu início a um projeto pioneiro para reciclar milhares de veículos apreendidos há décadas pelo Estado do Rio Grande do Sul. Além de contribuir para a proteção do meio ambiente, a iniciativa desempenha um importante papel econômico e social, na medida em que reduz as despesas que o governo tem para armazenamento dos carros e gera oportunidades de trabalho. Em 2012, o projeto será ampliado para outras regiões do País.



Iniciativa deverá ser expandida para outras regiões do Brasil em 2012

Além disso, está programada a expansão da capacidade de produção própria de energia, por meio da construção de novas hidrelétricas no Brasil. Ao mesmo tempo, a Companhia trabalha para ampliar a geração de energia a partir do aproveitamento de coprodutos do processo produtivo de suas usinas.

AR

As usinas industriais da Gerdau estão equipadas com **modernos sistemas de proteção da atmosfera**, os sistemas de despoeiramento. São equipamentos que captam com elevada eficiência as partículas sólidas geradas na produção do aço, que posteriormente são reaproveitados por outros segmentos da indústria.

O uso de sucata como principal matéria-prima para a produção de aço na maioria das usinas contribui para o alcance de elevada eficiência energética, o que possibilita atingir a redução da emissão de CO₂ na atmosfera em 70% na comparação com a média mundial do setor.

COPRODUTOS

A Gerdau busca alternativas inteligentes e sustentáveis para o **aproveitamento de coprodutos gerados durante a produção do aço**. Isso é feito por meio de diversas iniciativas,

como a identificação de oportunidades de reciclagem no próprio processo produtivo do aço, o desenvolvimento de estudos em parcerias com universidades, entidades de pesquisa e indústrias, além de melhorias internas no beneficiamento dos coprodutos para viabilizar a reciclagem.

Em 2011, a Gerdau ampliou o nível de reaproveitamento de seus coprodutos, contribuindo para a conservação de recursos naturais. O índice de reaproveitamento desses materiais, que considera o volume de resíduos reaproveitados por distintos segmentos da economia e do próprio setor do aço, chegou a 78,3%.

No exercício, um dos destaques foi o início da reciclagem de 100% do pó coletado pelos sistemas de despoeiramento das aciarias elétricas de usinas localizadas em São Paulo e Rio de Janeiro. Durante o processo, todo o zinco contido no pó é reaproveitado e o restante é transformado em produtos para a construção civil. Em 2012, foram iniciados estudos de viabilidade para ampliar esse projeto para outras plantas industriais localizadas no Brasil. Além disso, usinas da Gerdau nos Estados Unidos, no Canadá e na Espanha também contam com iniciativas para o reaproveitamento do pó de aciaria.



Gerdau recicla 100% do pó coletado pelos sistemas de despoeiramento das usinas em São Paulo e Rio de Janeiro

Todo o processo de transporte, armazenamento e comercialização de coprodutos atende aos requisitos legais e do Sistema de Gestão Ambiental da Gerdau.

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

No Brasil, os produtos da Gerdau para construção civil são certificados pelo **selo ecológico Falcão Bauer**. Além de garantir o cumprimento dos pré-requisitos de sustentabilidade, o selo facilita a obtenção, pelas construtoras, de certificações ambientais para seus empreendimentos desenvolvidos com o aço Gerdau.

As construções sustentáveis também são um mercado em expansão no Chile, e a Gerdau tem participado ativamente desse processo. O aço da Gerdau produzido no país cumpre os requisitos necessários, entre eles, o uso de material reciclável e fabricação local, para que as construtoras recebam certificações ambientais para suas obras.

BIODIVERSIDADE

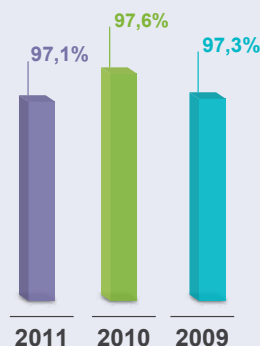
A Gerdau contribui para a **preservação da biodiversidade** nas regiões onde suas unidades estão localizadas. Atualmente, dos 19,5 mil hectares de propriedade da Companhia, 5,8 mil representam áreas de reservas legais ou preservação permanente. Outros 7,6 mil hectares correspondem a matas preservadas voluntariamente.

A Gerdau também investe em diversos projetos de plantio de flora nativa. Em 2011, foram plantadas 103 mil mudas de diferentes espécies no entorno de suas unidades em todo o mundo, contribuindo para a manutenção e a ampliação das reservas localizadas em suas usinas.

ÁGUA

A Gerdau possui um **elevado nível de reaproveitamento de água**. Em 2011, 97,1% da água utilizada no processo industrial foi tratada e reutilizada internamente, totalizando 2 bilhões de

Taxa de recirculação de água (%)



metros cúbicos. A pequena quantidade de água não reutilizada corresponde principalmente a perdas por evaporação. Em média, a Gerdau consome 3,8 metros cúbicos de água por tonelada de aço produzido, os quais são praticamente todos reutilizados.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Gerdau realiza permanentemente palestras, treinamentos e campanhas de conscientização ambiental para colaboradores. No exercício de 2011, essas atividades envolveram 27,6 mil pessoas, totalizando 67,8 mil horas de capacitação.

Além disso, a Gerdau lançou, em 2011, o 1º Prêmio Germinar de Educação Ambiental. O projeto contou com a participação de escolas públicas e privadas da região onde está localizada a Gerdau Açominas (MG), somando 69 trabalhos inscritos. Desse total, quatro deles foram selecionados e serão desenvolvidos com recursos da Gerdau em 2012. Funcionários e professores das escolas vencedoras serão capacitados em educação ambiental e os projetos terão o acompanhamento de colaboradores da Gerdau que integram o Programa Germinar, o qual visa formar cidadãos capacitados para atuar na solução de problemas socio-ambientais.

LINHA DO TEMPO

Conheça os principais fatos que marcaram a história da Gerdau

Os negócios de João Gerdau são divididos em dois ramos independentes: Hugo dirige a Fábrica de Pregos, e seu irmão Walter responde pela Fábrica de Móveis Gerdau, ambas em Porto Alegre (RS). Mais tarde, em 1930, Hugo e Walter Gerdau participam da criação do Centro de Indústria Fabril do Estado do Rio Grande do Sul, futura Federação das Indústrias do Estado.



Expansão da Fábrica de Pregos com a construção de uma nova unidade em Passo Fundo (RS), em atividade até 1964.

Início das negociações de ações da Fábrica de Pregos – hoje Metalúrgica Gerdau S.A. – na Bolsa de Valores de Porto Alegre, quando a empresa se torna uma companhia de capital aberto.

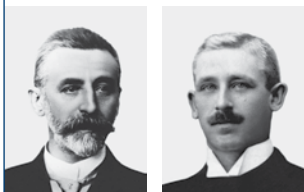
1907

1933

1947

1901

João Gerdau e seu filho Hugo lançam as bases da Gerdau com a Fábrica de Pregos Pontas de Paris, em Porto Alegre (RS).



1914

Hugo Gerdau torna-se um dos sócios fundadores da tradicional Cia. Geral de Indústrias (RS), que deu origem aos Fogões Geral. Mais tarde, assume o controle da empresa e, em 1947, desliga-se do empreendimento.

1946

Curt Johannpeter, genro de Hugo, assume a direção da empresa e comanda uma fase decisiva de expansão dos negócios.





Início da produção de aço, com a Riograndense – conhecida como usina Farrapos (UFA) –, em Porto Alegre, antecipando o conceito de *mini-mill*, modelo baseado no uso de sucata e na comercialização regional, que permite ter custos operacionais mais competitivos.

1948



Criação da Fundação Gerdau, com programas nas áreas da saúde, educação, habitação e assistência social, reforça a cultura de responsabilidade social da Organização.

1963

Expansão para a região Sudeste do Brasil, com a Fábrica de Arames São Judas Tadeu, em São Paulo (SP).

1967

Gerdau adquire a usina produtora de aço Açonorte (PE), cujas instalações estavam sendo transferidas de Tição (Igarassu) para o Distrito Industrial de Curado (Recife).

1969

1957

Entra em operação a segunda unidade da Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS). A unidade também era conhecida como usina Rio dos Sinos.



1964

Germano, Klaus, Jorge e Frederico Gerdau Johannpeter, filhos de Curt Johannpeter, assumem cargos de liderança na Empresa.

1970

Siderúrgica Riograndense faz lançamento público de ações nas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo.





Ingresso no segmento de distribuição de aço, com a primeira Comercial Gerdau, em São Paulo.

Gerdau assume o controle da usina Guaíra, pioneira na produção de aço no Paraná.

1971



Início da internacionalização, com a aquisição da Laisa, no Uruguai.

Cosigua passa a ter suas ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro.

1980

Gerdau vence o seu primeiro leilão de privatização no Brasil e adquire a usina Barão de Cocais (MG).

1988

Início da construção da usina Cosigua (RJ), no Distrito Industrial de Santa Cruz, a qual foi realizada em tempo recorde de 14 meses. O projeto contou com a sociedade da Thyssen ATH e o financiamento do Banco Mundial, por intermédio do International Finance Corporation (IFC), entre outros.



1982

Começo da operação da usina Cearense, em Maracanaú (CE).

Entra em operação a segunda planta da Gerdau no Paraná, em Araucária.

1984

É realizado lançamento público das ações da Cosigua (RJ), conquistando mais de 60 mil acionistas.

1989

Aquisição da usina Usiba (BA) em leilão de privatização.

Entrada na América do Norte, com a aquisição da Courtice Steel, a qual passou a chamar-se usina Cambridge, na província de Ontário (Canadá).





Aquisição da Siderúrgica Pains, atual usina Divinópolis (MG).

1994



Aquisição da MRM, em Manitoba, Canadá.

1995

Aquisição de parte do capital social da laminadora Sipar, na Argentina. Em 2005, a Gerdau assume seu controle.

1998



Aquisição do controle da empresa Ameristeel, marcando entrada no mercado dos Estados Unidos.

Gerdau S.A., empresa de capital aberto no Brasil, é listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

1999

1992

Aquisição das empresas AZA, no Chile, e Aços Finos Piratini (RS).

É lançado o vergalhão GG 50, um dos principais produtos da Gerdau no Brasil.



1997

Gerdau torna-se sócia da Açominas, na época, com pequena participação acionária.





Gerdaus completa 100 anos de atividades, com capacidade instalada de 8,4 milhões de toneladas de aço por ano.

Gerdaus assume o controle da Gerdaus Açominas (MG), a sua maior planta industrial.

É adquirida a usina Cartersville (Estados Unidos).

2001

2002

Ameristeel e Co-Steel realizam fusão de suas operações na América do Norte, criando a Gerdaus Ameristeel.



São adquiridas as empresas Diaco (Colômbia) e North Star Steel (Estados Unidos).

2004

2005

Anúncio de aquisição de 40% da espanhola Sidenor, marcando a entrada da Gerdaus na Europa. Como consequência, a Empresa passa a ter a participação indireta na Aços Villares no Brasil.

É criado o Instituto Gerdaus, responsável por coordenar as políticas e projetos de responsabilidade social da Empresa.

2006

São adquiridas as empresas Siderperu (Peru), Sheffield Steel (Estados Unidos), Callaway Building Products (Estados Unidos) e GSB (Espanha).

Empresa anuncia a *joint venture* Pacific Coast Steel (Estados Unidos).

Usina São Paulo (SP) entra em operação.



André B. Gerdaus Johannpeter assume o cargo de Diretor-Presidente (CEO) e Claudio Gerdaus Johannpeter passa a atuar como Diretor-Geral de Operações (COO).

É adquirida uma das maiores produtoras de perfis estruturais dos Estados Unidos, a Chaparral Steel, marcando a maior aquisição na história da Gerdaus.

Empresa ingressa no México (Siderúrgica Tultitlán) e na Venezuela (Siderúrgica Zuliana).

Também é adquirida participação acionária na República Dominicana (Industrias Nacionales - Inca) e na Aceros Corsa (México), firmado acordo para a compra da Macsteel (Estados Unidos) e formada a *joint venture* Kalyani Gerdaus (Índia).

Gerdaus Açominas (MG) aumenta sua capacidade produtiva em 50%, para 4,5 milhões de toneladas anuais.

2007





Entrada da Gerdau na América Central, com 30% de participação acionária na Corporación Centroamericana del Acero, sediada na Guatemala.

É adquirida participação acionária de 50,9% na Cleary Holdings (Colômbia), produtora de coque metalúrgico e detentora de reservas de carvão coqueificável.

Gerdau assume as operações da Macsteel (Estados Unidos).

2008

Gerdau investe para ampliar a produção própria de minério de ferro.

Aquisição da Tamco (Estados Unidos), uma das maiores produtoras de vergalhões da costa oeste dos Estados Unidos, com capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano.

Gerdau passa a deter 100% da Gerdau Ameristeel, com a aquisição de aproximadamente 34% de participações minoritárias da empresa, e as ações deixam de ser negociadas nas bolsas de valores de Toronto e de Nova York.

É adquirida 49,1% da participação acionária adicional na Cleary Holdings (Colômbia) e, com isso, a Gerdau passa a deter 100% do capital social da empresa.

Gerdau incorpora a Aços Villares, produtora de aços especiais no Brasil, da qual já detinha 87% de participação direta e indireta.

2010

2009

Início das atividades da Mina Várzea do Lopes (MG).

É comunicado projeto de ingresso no segmento de aços planos no Brasil.

Empresa anuncia a realização de novos investimentos na Índia.

2011

Gerdau completa 110 anos de atividades, com capacidade instalada de 25 milhões de toneladas de aço por ano, e atualiza *design* de sua logomarca.



Missão, Visão, Valores e Código de Ética são revisados e unificados em nível global, reforçando a cultura empresarial Gerdau.

Gerdau inicia estudos para exploração comercial de parte de seus recursos de minério de ferro, localizados em Minas Gerais.

É concluída a primeira fase de implantação do Gerdau Template, o qual visa a aplicação de um sistema único de tecnologia da informação, utilizando a ferramenta SAP, em todos os países onde a Companhia opera.

Gerdau anuncia investimentos para aumentar a capacidade instalada em usinas produtoras de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	1.476.599	1.061.034
Aplicações financeiras em títulos para negociação	3.095.359	1.105.902
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	6.290	9.559
Contas a receber de clientes	3.602.748	3.153.027
Estoques	8.059.427	6.797.785
Créditos tributários	815.983	586.056
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	140	783
Outras contas a receber	262.603	231.798
	17.319.149	12.945.944
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	-	26.797
Créditos tributários	389.035	401.222
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.547.967	1.579.011
Partes relacionadas	111.955	35.037
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	5.529
Depósitos judiciais	713.480	493.502
Outras contas a receber	201.989	177.143
Gastos antecipados com plano de pensão	533.740	437.072
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	65.254	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.355.291	1.264.520
Outros investimentos	19.366	19.002
Ágios	9.155.789	8.158.098
Outros intangíveis	1.273.708	1.176.823
Imobilizado	17.295.071	16.171.560
	32.662.645	29.945.316
TOTAL DO ATIVO	49.981.794	42.891.260

	2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.212.163	1.783.274
Empréstimos e financiamentos	1.715.305	1.577.968
Debêntures	41.688	115.069
Impostos e contribuições sociais a recolher	591.983	524.967
Salários a pagar	617.432	475.237
Dividendos a pagar	136.391	90.289
Provisão para passivos ambientais	31.798	29.191
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	314	-
Outras contas a pagar	429.927	425.905
	6.777.001	5.021.900
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.182.290	12.360.056
Debêntures	744.245	616.902
Partes relacionadas	6	722
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.858.725	2.270.849
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	5.013	92.476
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	907.718	645.375
Provisão para passivos ambientais	36.621	42.902
Benefícios a empregados	1.089.784	834.471
Obrigações por compra de ações	533.544	516.706
Outras contas a pagar	327.044	341.286
	16.684.990	17.721.745
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	15.651.352
Ações em tesouraria	-237.199	-161.405
Outras reservas	217.290	366.602
Reserva de lucros	6.469.596	5.497.895
Ajustes de avaliação patrimonial	-701.399	-1.884.002
ATRIBUÍDO À PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	24.997.469	19.470.442
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	1.522.334	677.173
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.519.803	20.147.615
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.981.794	42.891.260

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DOS
 RESULTADOS CONSOLIDADOS

Para exercícios findos em
 31 de dezembro de 2011 e 2010
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	35.406.780	31.393.209
Custo das vendas	-30.298.232	-25.873.476
LUCRO BRUTO	5.108.548	5.519.733
Despesas com vendas	-603.747	-551.547
Despesas gerais e administrativas	-1.797.937	-1.805.914
Reversão de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	336.346
Outras receitas operacionais	195.015	207.320
Outras despesas operacionais	-85.533	-100.840
Resultado da equivalência patrimonial	62.662	39.454
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.879.008	3.644.552
Receitas financeiras	455.802	295.563
Despesas financeiras	-970.457	-1.097.633
Variação cambial, líquida	51.757	104.364
(Perdas) Ganhos com derivativos, líquido	-65.438	12.392
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	2.350.672	2.959.238
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-519.843	-642.306
Diferido	266.747	140.447
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.097.576	2.457.379
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	2.005.727	2.142.488
Participação dos acionistas não controladores	91.849	314.891
	2.097.576	2.457.379
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial	1,22	1,50
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial	1,22	1,50

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS
DOS FLUXOS DE CAIXA

Para exercícios findos em
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	2.097.576	2.457.379
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.771.881	1.893.074
Reversão de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-336.346
Equivalência patrimonial	-62.662	-39.454
Variação cambial, líquida	-51.757	-104.364
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	65.438	-12.392
Benefícios pós-emprego	15.882	82.611
Remuneração baseada em ações	13.974	18.629
Imposto de renda e contribuição social	253.096	501.859
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento	21.006	-20.532
Reversão de perda em aplicações financeiras disponíveis para venda	-28.073	-
Provisão para risco de crédito	42.980	16.018
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	261.024	199.092
Receita de juros de aplicações financeiras	-265.766	-174.622
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	828.106	919.594
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-4.388	-
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável	56.999	50.526
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável	-122.877	-50.634
	4.892.439	5.400.438
Variação de ativos e passivos		
Aumento de contas a receber	-203.041	-660.891
Aumento de estoques	-681.604	-1.160.419
Aumento de contas a pagar	1.121.433	110.358
(Aumento) Redução de outros ativos	-415.192	176.403
Redução de outros passivos	-127.854	-168.962
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	61.150	68.647
Aplicações financeiras de títulos para negociação	-6.113.717	-712.204
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	4.384.832	2.423.597
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.918.446	5.476.967
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-726.360	-796.799
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-482.068	-541.048
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.710.018	4.139.120

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	-1.961.379	-1.288.769
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	11.473	19.269
Adições de outros ativos intangíveis	-141.666	-94.598
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-74.785	-
Pagamentos na aquisição de empresas, líquido de caixa adquirido	-	-283.110
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-723.285	-1.371.835
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	778.484	1.415.981
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-2.111.158	-1.603.062
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	3.874.329	-
Compras de ações em tesouraria	-78.094	-38.705
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-550.706	-1.018.488
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	-25.530	-4.562
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.378.637	3.885.937
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-3.781.247	-3.453.158
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-90.325	39.344
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa ¹	-	-2.908.969
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos²	727.064	-3.498.601
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	89.641	-68.367
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	415.565	-1.030.910
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.061.034	2.091.944
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.476.599	1.061.034

¹ Pagamento na aquisição de participação adicional de controlada.

² Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

 Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.477.020	1.062.247
Aplicações financeiras em títulos para negociação	3.095.359	1.110.804
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	6.290	9.559
Contas a receber de clientes	3.602.748	3.153.025
Estoques	8.059.427	6.797.785
Créditos tributários	829.617	602.509
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	140	783
Outras contas a receber	264.966	235.429
	17.335.567	12.972.141
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	-	26.797
Créditos tributários	389.035	401.222
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.658.416	1.683.813
Partes relacionadas	82.088	33.981
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	5.529
Depósitos judiciais	713.963	493.751
Outras contas a receber	201.954	177.870
Gastos antecipados com plano de pensão	533.740	437.205
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	65.254	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.355.291	1.264.520
Outros investimentos	19.560	19.196
Ágios	9.247.802	8.251.454
Outros intangíveis	1.273.708	1.176.823
Imobilizado	17.295.833	16.172.403
	32.836.644	30.144.564
TOTAL DO ATIVO	50.172.211	43.116.705

	2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.212.278	1.783.390
Empréstimos e financiamentos	1.715.305	1.577.968
Debêntures	45.475	105.897
Impostos e contribuições sociais a recolher	594.532	526.732
Salários a pagar	617.432	476.136
Dividendos a pagar	124.894	84.323
Provisão para passivos ambientais	31.798	29.191
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	314	-
Outras contas a pagar	431.900	428.001
	6.773.928	5.011.638
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.182.290	12.360.056
Debêntures	2.040.970	1.919.705
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.907.493	2.320.237
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	5.013	92.476
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	909.116	646.535
Provisão para passivos ambientais	36.621	42.902
Benefícios a empregados	1.089.784	834.471
Obrigações por compra de ações	1.348.963	1.256.740
Outras contas a pagar	327.045	342.016
	18.847.295	19.815.138
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.881.998	6.881.998
Ações em tesouraria	-69.861	-69.861
Outras reservas	76.141	172.187
Reservas de lucros	2.504.820	1.683.083
Ajustes de avaliação patrimonial	-353.044	-837.690
ATRIBUÍDO À PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	9.040.054	7.829.717
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	15.510.934	10.460.212
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.550.988	18.289.929
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.172.211	43.116.705

**METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS
CONTROLADAS – DEMONSTRAÇÕES DOS
RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Para exercícios findos em
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	35.406.780	31.393.209
Custo das vendas	-30.298.231	-25.873.476
LUCRO BRUTO	5.108.549	5.519.733
Despesas com vendas	-603.747	-551.547
Despesas gerais e administrativas	-1.819.196	-1.833.931
Reversão de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	336.346
Outras receitas operacionais	209.487	196.370
Outras despesas operacionais	-89.284	-101.300
Resultado da equivalência patrimonial	62.662	39.454
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.868.471	3.605.125
Receitas financeiras	457.042	298.279
Despesas financeiras	-1.131.756	-1.253.236
Variação cambial, líquida	51.754	104.364
(Perdas) Ganhos com derivativos, líquido	-65.438	12.392
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	2.180.073	2.766.924
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-526.394	-643.673
Diferido	325.970	165.917
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.979.649	2.289.168
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	760.522	895.684
Participação dos acionistas não controladores	1.219.127	1.393.484
	1.979.649	2.289.168
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial	1,87	2,20
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial	1,87	2,20

**METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS
CONTROLADAS – DEMONSTRAÇÕES
CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para exercícios findos em
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	1.979.649	2.289.168
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.771.964	1.893.159
Reversão de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-336.346
Equivalência patrimonial	-62.662	-39.454
Variação cambial, líquida	-51.754	-104.364
Perdas (Ganhos) com derivativos, líquido	65.438	-12.392
Benefícios pós-emprego	16.637	92.165
Remuneração baseada em ações	13.974	18.629
Imposto de renda e contribuição social	200.424	477.756
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento	21.978	-20.383
Reversão de perda em aplicações financeiras disponíveis para venda	-28.073	-
Provisão para risco de crédito	42.980	16.018
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	261.263	199.463
Receita de juros de aplicações financeiras	-266.275	-175.155
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	989.482	1.073.137
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-3.712	-
Provisão ajuste ao valor líquido realizável	56.999	50.526
Reversão ajuste ao valor líquido realizável	-122.877	-50.634
	4.885.435	5.371.293
Varição de ativos e passivos		
Aumento de contas a receber	-203.041	-660.891
Aumento de estoques	-681.604	-1.160.419
Aumento de contas a pagar	1.121.447	110.521
(Aumento) Redução de outros ativos	-422.642	195.515
Redução de outros passivos	-126.120	-184.296
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	61.150	68.647
Aplicações financeiras de títulos para negociação	-6.113.717	-712.204
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	4.387.297	2.425.062
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.908.205	5.453.228
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-715.237	-793.235
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-482.272	-542.708
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.710.696	4.117.285

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	-1.961.379	-1.288.769
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	11.473	19.269
Adições de outros ativos intangíveis	-141.666	-94.598
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-74.785	-
Pagamentos na aquisição de empresas, líquido de caixa adquirido	-	-283.110
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-723.285	-1.371.835
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	778.484	1.416.107
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-2.111.158	-1.602.936
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Efeitos de aumento de capital em controlada	2.623.134	-
Alienação de ações preferenciais de controlada	1.291.529	-
Compras de ações em tesouraria	-78.094	-40.578
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-543.083	-897.397
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	-25.530	-4.562
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.342.587	3.834.706
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-3.824.276	-3.506.831
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-60.665	39.748
Pagamentos na aquisição de controle adicional de controlada	-	-2.908.969
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	725.602	-3.483.883
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	89.633	-68.361
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	414.773	-1.037.895
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.062.247	2.100.142
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.477.020	1.062.247

GLOSSÁRIO

A

ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) – Entidade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1971, em São Paulo, reunindo empresas legalmente registradas no Brasil como companhias abertas.

Ação ordinária – Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima e que confere a seu titular o direito de voto em assembléia.

Ação preferencial – Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima e que oferece a seu detentor prioridade no recebimento de dividendos e/ou, no caso de dissolução da empresa, no reembolso de capital. Em geral, não concede direito de voto em assembléia.

Aciaria – Área de uma usina onde matérias-primas como sucata e ferro-gusa são processadas e transformadas em aço.

Acidente com perda de tempo – É aquele que impede o colaborador de voltar ao trabalho, em suas funções normais, após o dia imediato ao acidente, no horário normal do expediente, ou que resulta em perda de vida, incapacidade permanente parcial, total ou incapacidade temporária total.

Acionista minoritário – Detentor de uma quantidade de ações insuficiente para exercer o controle acionário de uma empresa.

Aço – Liga de ferro e carbono (até 1,5%) que pode conter adicionalmente outros elementos químicos para melhorar as suas propriedades.

Aço especial (longo) – Seu processo de fabricação assegura características físicas e metalúrgicas

específicas e adequadas aos requisitos de aplicações especiais, como para as indústrias automotiva, petrolífera, de ferramentas e de máquinas e equipamentos.

Aço longo – Classificação de produtos de aço em que uma das dimensões (o comprimento) predomina sobre as demais. Inclui barras, perfis, fio-máquina, vergalhão, perfis estruturais e arames. É a principal linha de produtos Gerdau.

Aço plano – Classificação de produtos de aço que inclui chapas e tiras. Os aços planos são usados nas partes externas de automóveis, em eletrodomésticos etc.

ADR – Sigla de *American Depositary Receipt*. Título representativo de ações de empresas não-americanas, emitido e negociado no mercado de capitais dos Estados Unidos.

Alto-forno – Forno de grandes dimensões, revestido com tijolos refratários, usado em usinas integradas para produzir ferro-gusa a partir do minério de ferro.

Ativo imobilizado – Um dos componentes do balanço patrimonial, é composto da soma dos bens tangíveis utilizados nas atividades operacionais da empresa e que não devem ser convertidos em dinheiro, ou consumidos no curso das operações da companhia (ex. imóveis, maquinário, equipamento, terrenos, etc.).

B

Bobina a quente – Produto de aço laminado plano, produzido na forma de bobinas, podendo ser classificado como bobinas de chapas finas a quente (com espessura nominal máxima de 5mm) e bobinas de chapas grossas a quente (com espessura nominal superior a 5mm), de acordo com a ABNT.

C

Chapa grossa – Produto de aço laminado plano, usualmente retangular, com espessura nominal superior a 5mm, podendo ser produzido diretamente na forma de chapa ou a partir do corte de bobinas de chapas grossas a quente (com espessura nominal superior a 5mm).

Coproduto – Produto secundário de um processo industrial, desejável ou não.

Compliance – Cumprimento das leis estabelecidas e aderência às normas que regem determinado setor.

Coque – Combustível rico em carbono utilizado como redutor do minério de ferro nos altos-fornos. É gerado a partir do carvão mineral.

Coqueria – Área da usina produtora de aço onde é fabricado o coque a partir de carvão mineral.

D

Debênture – Título de dívida emitido por uma sociedade anônima para captar recursos, visando ao investimento ou ao financiamento de capital de giro.

Despoeiramento – Conjunto de medidas adotadas para controle da poeira no local em que ela é gerada. Envolve coifas para captação, tubulações, ventiladores e filtros.

Distribuição de valor adicionado (DVA) – Informe contábil que evidencia de modo sintético os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

Dívida bruta – Valor referente ao total de empréstimos e financiamentos bancários mais debêntures emitidas pela empresa.

Dívida líquida – Dívida bruta menos as disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Dividendo – Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. Resulta dos lucros obtidos por uma empresa no exercício corrente ou em exercícios passados.

Dividend yield – Indicador que mede o retorno financeiro de uma ação sob a forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio. É a relação do dividendo e/ou juros sobre o capital próprio por ação dividido pela cotação do papel no final de determinado período.

E

EBITDA – Do inglês *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Também conhecido como Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) ou geração de caixa operacional.

F

Fio-máquina – Produto de aço de seção circular pequena obtido no processo de laminação. O fio-máquina é normalmente trefilado e utilizado na produção de arames, parafusos e pregos.

Forno elétrico a arco – Equipamento de produção de aço em que a carga metálica (sucata + ferro-gusa sólido) é fundida graças à energia proveniente de um arco elétrico gerado por eletrodos.

G

Geração de caixa operacional – ver definição de EBITDA.

Gerdau Business System (GBS) – Sistema de gestão que consolida e transfere, de modo padronizado, as melhores práticas da Gerdau para todas as operações da Empresa.

Governança corporativa – Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas,

Conselho de Administração, Diretoria, auditoria independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da empresa, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade (definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

Grau de investimento (*Investment Grade*) – Classificação de risco de agências especializadas, concedida a empresas ou países avaliados como capazes de honrar seus compromissos.

I
ISO 14.001 – Norma desenvolvida pela International Organization for Standardization (ISO) que especifica os requisitos relativos a um sistema de gestão ambiental de uma organização.

ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) – Carteira da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial.

J
Joint venture – É o investimento conjunto de duas empresas em uma terceira companhia.

Juros sobre o capital próprio – Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. É um substitutivo do pagamento de dividendos.

L
Laminação – Processo de conformação mecânica realizado a frio ou a quente para promover modificações na forma e nas dimensões da seção transversal do material inicial, usualmente proveniente da aciaria.

Lingotamento contínuo – Processo que continuamente produz tarugos ou placas a partir do aço líquido vazado por meio de um molde.

Liquidez – Maior ou menor facilidade de se negociar um título, convertendo-o em dinheiro.

Lucro líquido – Resultado final apurado em determinado período, após o registro de todas as receitas e despesas.

Lucro líquido ajustado – É o lucro líquido após a constituição ou a realização de reservas estabelecidas em lei e que serve de base para pagamento de dividendos aos acionistas.

M
Margem EBITDA – Equivale ao EBITDA dividido pela receita líquida, expresso em percentagem. O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em EBITDA.

Margem líquida – Equivale ao lucro líquido dividido pela receita líquida. É expressa em percentagem. O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em lucro líquido.

MBA – Sigla de *Master of Business Administration*. Curso de pós-graduação voltado à educação executiva.

Minério de ferro – Matéria-prima para a fabricação do ferro-gusa e ferro-esponja. É a forma como o ferro é encontrado na natureza.

Mini-mill – Usina construída para atender a demanda de uma determinada região, com o uso de recursos e matérias-primas locais.

N

Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa

– Conjunto de normas de conduta para empresas, administradores e controladores por meio das quais se comprometem, principalmente, com melhorias na prestação de informações ao mercado e com a dispersão acionária.

P

Passivo financeiro – Abrange as cotas representativas de compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária.

Perfil estrutural – Grupo de produtos de aço que inclui perfis I, H, vigas de abas largas e estacas-prancha. São usados na construção de edifícios, prédios industriais, reforços de pontes, etc.

Placa – Produto de aço base para a produção de chapas e tiras (aços planos).

R

Rating – Mecanismo de classificação da qualidade de crédito de uma empresa, um país, um título ou uma operação estruturada, o qual fornece a potenciais credores uma opinião independente a respeito do risco de crédito do objeto analisado.

Receita líquida – É o resultado financeiro das vendas de produtos ou serviços de uma empresa, líquido de impostos incidentes sobre as vendas.

S

Selo Falcão Bauer – Certificação do Instituto Falcão Bauer de Qualidade, lançada em novembro de 2007, com o objetivo de comprovar e garantir a sustentabilidade dos produtos.

Sarbanes-Oxley – Lei aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos para proteger os investidores da possibilidade de fraudes contábeis nas corporações. As regras e aplicações emendam e complementam a legislação vigente para as empresas de capital aberto que negociam ações nas bolsas norte-americanas.

Sinterização – Processo que consiste em aglomerar finos de minério de ferro numa mistura com aproximadamente 5% de um carvão finamente dividido. Essa mistura é aquecida, o que provoca a ligação das partículas de minério e resulta num produto uniforme e poroso, denominado sinter, utilizado como carga em altos-fornos.

T

Tag along – Direito que assegura aos acionistas minoritários a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia.

Tarugo – Produto de aço de seção quadrada ou retangular, produzido pelo lingotamento contínuo ou por meio de laminação de seções maiores. É matéria-prima para a laminação de produtos longos.

Trainee – Jovem recém-egresso do ensino superior que é preparado de forma consistente e acelerada para assumir futuras posições na empresa.

Treliça – Armadura triangular produzida em aço CA-60 nervurado, utilizada em lajes pré-fabricadas de edifícios e de pontes e viadutos, em espaçador para lajes e pisos, entre outras aplicações.

V

Vergalhão – Barra de aço nervurada comprida, usada como reforço estrutural de concreto armado na construção civil, em obras de estradas, pontes, prédios, etc.

Informações e contatos

Gerdau

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
Tel.: (51) 3323.2000
www.gerdau.com

Atendimento aos Acionistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
acionistas@gerdau.com.br
Tel.: 0800.702.2001
Tel.: (51) 3323.2211
Fax: (51) 3323.2281

Banco Depositário no Brasil

Itaú Corretora de Valores S.A.
investfone@itau.com.br
Tel.: (11) 5029.7780

Banco Depositário no Exterior

The Bank of New York Mellon
shrelations@bnymellon.com
Tel. (1) 888 BNY ADRS (A partir dos Estados Unidos)
Tel. (1) 201 680-6825 (Fora dos Estados Unidos)

Atendimento aos Investidores e Analistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
inform@gerdau.com.br
Tel.: (51) 3323.2703
Fax: (51) 3323.2281

Auditoria Independente

Deloitte Touche Tohmatsu

Créditos

Coordenação

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau

Redação e supervisão da produção

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau e Odin Arte & Comunicação

Conceito

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau

Projeto gráfico

Néktar Design

Impressão

Gráfica Impresul

Papel e tinta

Duo Design 300g (capa) e Couché Matte 150g (miolo), produzido pela Cia. Suzano a partir do cultivo de florestas plantadas, certificado pelo Forest Stewardship Council (FSC). Impresso com tintas à base de óleos vegetais.

Tiragem

600 exemplares em português, 300 em inglês e 300 em espanhol.

Créditos fotográficos e ilustrações

Arquivo Gerdau (pág. 06, 12, 34), Bruno Magalhães/ Agência Nitro (pág. 10), Chico Batata (pág. 20), Claudia Hurtado (pág. 23), Cia Group Eventos (pág. 36), Emmanuelle Bernard (pág. 10), Foguinho/Save The Image (pág. 38, 45), Gentil Barreira (pág. 44), Ivson Miranda (pág. 3, 5, 10, 12, 19, 21, 27, 44, 46), Istockphoto/Christopher Penler (pág. 24), Leo Drummond (pág. 18), Mathias Cramer (pág. 6), MP Fotos/Eduardo Simões (pág. 24), Nicolas Bright (pág. 42), Produ-Video Eventos (pág. 26), Worldsteel (pág. 34).

Agradecemos a todos que contribuíram com o fornecimento das informações e imagens para esta publicação.

A Gerdau acredita na importância de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, produtos e serviços. Por isso, gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre o Relatório Anual 2011. Avalie a abrangência, a relevância, a qualidade das informações e a apresentação gráfica desse relatório. A sua opinião é muito importante.

Acesse o *website* www.gerdau.com.br/relatoriogerdau/2011 e responda a pesquisa de opinião ou mande um e-mail para gerdau@gerdau.com, fazendo sugestões sobre aspectos que podem ser aperfeiçoados. Desde já, agradecemos pela sua participação.



www.gerdau.com

ARGENTINA
www.sipargerdau.com

BRASIL
www.gerdau.com.br

CANADÁ
www.gerdau.com/longsteel

CHILE
www.gerdauaza.cl

COLÔMBIA
www.diaco.com.co

ESPAÑA
www.gerdau.es

ESTADOS UNIDOS
www.gerdau.com/longsteel
www.gerdau.com/specialsteel

GUATEMALA
www.acerosdeguatemala.com

ÍNDIA
www.kalyanigroup.com

MÉXICO
www.gerdau.com.mx

PERU
www.sider.com.pe

REPÚBLICA DOMINICANA
www.industriasnacionales.com

URUGUAI
www.gerdaulaisa.com.uy

VENEZUELA
www.sizuca.com.ve

